ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 134

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO **DIARIO**

INTERIOR

Exoneração

Rio, 14.

Foi exonerado o tenente-coronel Tristão Araripe do cargo de delegado do estado-maior junto ao 2.° districto militar.

Engenheiro criminoso

Rio, 14.

A criada do dr. Saturnino de Mattos, de nome Ubaldina de Castro, disse ter visto seu patrão, nos dias 28 e 29 de maio, queimar no fogão diversos maços de notas.

Essa criada declarou ter deixado a casa daquelle engenheiro por não querer viver com ladrões.

O deputado Varella

Rio, 14.

Hoje, á tarde, na rua do Ouvidor, o general Bernardino Bormam quiz tirar um desforço do deputado Alfredo Varella.

Devido á intervenção de amigos, não se deu uma scena de pugilato.

Reforma

Rio, 14.

Amanhã será reformado o capitão do exercito Carlos Rino.

Cambio

Rio, 14.

O cambio fechou hoje a 11 29/32.

General Quintino Bocayuva

Rio, 15.

Chegou ao senado e será lido na sessão de amanhã a renuncia apresentada pelo general Quintino Bocayuva do cargo de senador federal pelo Estado do Rio.

Congresso do Ceará

Rio, 15.

Installa-se amanhã em Fortaleza a assembléa legislativa do Ceará, afim de apurar a eleição de presidente e vice-presidentes daquelle Estado.

Casa da moeda

Rio, 15.

O «Diario Official» publicou o relatorio apresentado pela commissão incumbida do exame na casa da moeda.

O ultimo desfalque elevou-se a 8.200 contos de réis.

O nuncio apostolico

Rio, 15.

Chegou a Manáos o monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico junto ao governo do Brazil.

Sua recepção foi imponente.

A divisão do norte

Rio, 15.

Foi nomeado commandante da divisão naval do norte o contra-almirante Pinheiro Guedes.

A reorganização militar

Rio, 15.

A reorganização militar do paiz foi hoje thema de um longo discurso pronunciado pelo dr. Barbosa Lima na camara dos deputados.

O representante do Rio Grande do Sul disse que o assumpto mais urgente hoje é a defesa militar de terra e mar, visto não termos exercito nem marinha.

Nomeação

Rio, 15.

O dr. João Paulo Barbosa Lima foi nomeado auxiliar do auditor do estado-maior do exercito.

Engenheiro criminoso

Rio, 15.

Proseguem as indagações da policia sobre o roubo de um caixote da estrada de ferro Central.

O criado do dr. Saturnino de Mattos depoz ter visto aquelle engenheiro queimar, dois dias consecutivos, maços de dinheiro no fogão da cozinha de sua residencia.

Tem causado sensação esse depoimento.

Projectos militares

Rio, 15.

O sr. Barbosa Lima, deputado pelo Rio Grande do Sul, apresentou hoje na camara tres projectos consignando medidas militares.

O primeiro cria no exercito um corpo especial para os officiaes lentes das escolas militares de modo a que não possam concorrer nas promoções com os officiaes dos outros corpos e armas.

O segundo projecto concede a gratificação de 20% aos subalternos, e de 10% aos superiores, desde que fiquem dez annos no mesmo posto.

O terceiro projecto augmenta as etapas dos inferiores do exercito e da armada.

A questão da Guyana

Rio, 15.

Pelo laudo do rei da Italia dado na questão da Guyana o Brazil ficou com 14000 kilometros quadrados e a Inglaterra com 16000.

A opinião recebeu friamente a sentença arbitral.

A imprensa desta capital propugna o acatamento ao laudo.

Rio, 15.

O dr. Rodrigues Alves e o barão do Rio Branco telegraphram ao dr. Joaquim Nabuco agradecendo os seus serviços e esforços em defesa dos interesses do Brazil, na questão da Guayana Ingleza.

Rio, 15.

O sr. James Darcy, deputado pelo Rio Grande do Sul, apresentou hoje na camara uã moção contendo mais de cincoenta assignaturas, por meio da qual a camara manifesta ao dr. Joaquim Nabuco o seu vivo reconhecimento pelos assignalados esforços consagrados com devotamento e brilho inexcedivel á causa da patria.

A votação foi adiada para amanhã.

Senado

Rio, 15.

O senado votou varias materias encerradas, rejeitando o projecto da camara dos deputados que dispunha sobre as lettras de cambio a prazo.

Cambio

Rio, 15.

O cambio fechou hoje a 11 15/16.

Dr. Alfredo Guedes

S. Paulo, 15.

Falleceu o dr. Alfredo Guedes, membro saliente do partido dissidente.

Sua morte foi muito sentida.

O dr. Alfredo Guedes foi um dos poucos que ficaram guardando em S. Paulo o culto á memoria e ás tradições republicanas do inesquecivel Prudente de Moraes.

Membro proeminente do partido republicano dissidente, foi por muito tempo deputado estadual, recusando sempre a sua eleição de deputado federal. No governo do coronel Fernando Prestes, exerceu o cargo de secretario de agricultura. Fazendeiro importante, dedicou muito de suas energias á prosperidade da lavoura.

General Pinheiro Machado

Porto-Alegre, 15.

Acha-se enfermo o general Pinheiro Machado, vice-presidente do senado federal.

EXTERIOR

Eleições em Portugal

Lisboa, 15.

Os partidos monarchicos fizeram duas listas para a eleição de deputados.

Na primeira são incluidos cinco candidatos regeneradores e na segunda dois progressistas.

Atiradores

Lisboa, 15.

No concurso annual de tiro venceram os atiradores do Porto.

Russia e Japão

Londres, 15.

O «Morning Post» informa estarem nas proximidades de Niuchwang quatro mil russos.

— A divisão russa soffreu em Pulantien 860 baixas.

O general russo Karkewideck communica ao gabinete de S. Petersburgo que depois de encarniçado combate, os russos occuparam os desfiladeiros de Liâo-tung.

Londres, 15.

Communicam de Tokio ter sido recebida ali a noticia do desastre soffrido pelo transporte de guerra «Taidokamaru», pela explosão em uã mina.

Morreram um official e desoito marinheiros.

— A imprensa pariziense noticia que as baixas soffridas pelas forças russas no dia 8 deste mez, são assim calculadas:

Oitenta officiaes e mil e novecentos soldados, mortos; feridos, cento e dezeseis officiaes e dois mil e trezentos soldados; prisioneiros, vinte officiaes e setenta soldados.

— Foram chamados a serviço os reservistas de setenta e um districtos da Russia.

Londres, 15.

Consta que o general russo Stoesgel, tendo sido ferido na perna, soffreu a amputação.

— Telegrammas de S. Petersburgo noticiam ter o general Stackelberg communicado haverem os japonezes assaltado suas posições, em Wepankan, soffrendo, porém, grande derrota.

Morreram os coroneis Khastchommop, ajudante, Nadochuisk.

Ficou gravemente ferido o general Gerugross.

O inimigo retirou-se em desordem.

— Continúa a circular a noticia da ida do czar Nicolão ao theatro da guerra.

Um publicista russo contou o seguinte a um reporter pariziense: «Fala-se muito da partida do imperador para o theatro da guerra. A respeito, cita-se uma predicção de S. Serafim, de Sarof. Este personagem vivia no deserto de Sarof, ao sul de Nijn-Novgorod e era venerado como propheta e thaumaturgo. Depois de sua morte, verificou-se que a agua do poço junto ao qual elle orava curava os doentes. A Egreja, constatando a realidade desses milagres, canonizou-o. No anno passado, teve logar a trasladação solenne de seus restos mortaes para uma egreja construida especialmente para recolhel-os, assistindo ao acto Nicolão II e toda familia imperial da Russia. A propria czarina foi quem desenhou os modelos dos pannos que cobrem o santuario do propheta. Entre as predicções de S. Serafim encontra-se a seguinte: «No anno seguinte á trasladação de minhas cinzas, desencadeiar-se-á uma guerra terrivel na Russia. O czar irá ao theatro da luta, eu irei em sua companhia e juntos dilaceraremos o avental da Inglaterra.» Diz-se na Russia ser este santo o proprio imperador Alexandre 1.°, que para se desculpar da parte indirecta que teve no assassinato de seu pae Pedro 1.°, entrou em uma ordem religiosa, passando a velhice, acabrunhado e cheio de fé, no deserto de Sarof.

Conspiração

Pariz, 15.

Os italianos Cauzzulari e Domini, accusados de conspirarem contra o sr. Emilio Loubet, presidente da Republica, foram condemnados ao trimestre da prisão.

O italiano Giovanni, preso pela mesma imputação, foi absolvido.

Tentativa de suicidio

Roma, 15.

Não é de gravidade o estado de saúde do filho do sr. Bovio, que tentou suicidar-se hontem em Napoles.

Revolução

Buenos-Aires, 15.

O senador Virasoro segue para San Luiz, afim de intervir no grande conflicto que ali rebentou.

Em San Luiz concentra-se a tropa para cumprir as ordens do governador legal, que communicou aos altos poderes da Republica a sua renuncia forçada.

NA MACIOTA...

CCCLXXX

Notei no almoço ao Lemos offertado
Pelo Zumba Guindaste um ponto negro:
Porque se terão todos olvidado
De um brinde ao Montenegro ?!...

LULU' SENNA.

FURIA VÃ!

A Provincia, de hontem, discutindo o arrendamento da usina Frei Caneca, investe furiosamente contra o nosso eminente director, sr. dr. Rosa e Silva.

Só a paixão obcecada e intransigente póde inspirar ataques daquella natureza contra um dos vultos mais proeminentes da politica nacional, cujo valor, á medida que adversarios impenitentes e desfaçados procuram amesquinhar, cada vez mais se alevanta e se impõe de uã maneira suggestiva e edificante, sem estrondo nem ostentação, apenas pelo culto civico dos seus deveres, pelo zelo raro das suas tradições de estadista.

Felizmente, para honra de Pernambuco, *A Provincia* está isolada nessa tristissima campanha contra o dr. Rosa e Silva. As suas idéas e conceitos sobre o nosso querido director não têm repercussão no seio dos que já se habituaram a considerar o *parti-pris* com que ella discute e analysa os homens e os acontecimentos.

O sr. dr. Rosa e Silva, ao contrario do que affirma o contemporaneo, tem dedicado a Pernambuco desde a sua mocidade todos os valentes assomos de seu espirito e do seu caracter. Só os impenitentes não lhe reconhecem os esforços sinceros empregados em beneficio deste Estado.

A leva «de escravos famintos e nús» que *A Provincia* entrevê nesta terra gloriosa e altiva exprime bem o afan com que certos patricios cuidam de apontar Pernambuco como uma presa da dissolução, do esphacelamento. A proeminencia dos seus homens illustres, os melhoramentos materiaes que se esboçam para lhe remodelar a feição, o tino e prudencia de seu governo, ahi estão, porém, como signaes de vida e prosperidade deste Estado.

O que ha e existirá sempre são os escravos dos máos instinctos, os eternos acorrentados do odio e das paixões mesquinhas, cujos cerebros vivem escaldados pelo despeito, os mesmos que não tendo o espirito da equidade preciso para divisarem no adversario a moralidade das acções, applaudem tambem, com o sorriso e a alegria a reflectirem-se nas paginas do jornal, a hecatombe, o morticinio, como o melhor meio de eliminação politica. Para estes tudo é escuro e triste como a sua propria alma.

REPORTAGEM

A QUESTÃO DA GUYANA

O sr. dr. governador do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma do sr. ministro do exterior:

«Presidente Estado Recife. — Rio 14 de junho de 1904, á meia noite.

De ordem do sr. presidente da Republica, tenho a honra de communicar a v. exc. o seguinte telegramma que hoje, 14 de junho, me dirigiu de Roma o ministro do Brazil em missão especial junto á sua magestade o rei de Italia, arbitro escolhido pelo Brazil e pela Gran Bretanha para resolver a nossa antiga questão de limites com a Guyana britannica nos termos do tratado de 6 de novembro de 1901: Cabe-me annunciar á v. exc., que a sentença arbitral, datada em seis de junho foi hoje lida aos representantes das duas partes por sua magestade. A sentença traça a fronteira pelo thalweg dos rios Mahú e Tacutú. Depois de estabelecer que Portugal primeiro e em seguida o Brazil, apenas tiveram occupação effectiva em algumas localidades do territorio contestado e que a soberania hollandeza, depois a ingleza, se exerceu sobre parte desse territorio, prosegue assim nos seus considerandos: «que documentos apresentados e que foram devidamente estudados, não fornecem titulos historicos nem juridicos sobre os quaes possam ser fundados definidos, em favor de uma ou de outra das duas potencias em litigio, no que concerne á totalidade do territorio, mas tão somente que concerne algumas porções desse mesmo territorio, que o proprio limite da zona de territorio sobre que os direitos de soberania de uma outra das duas partes podem ser considerados como estabelecidos, não póde ser fixado com precisão, que tambem não se póde decidir com segurança si o direito preponderante é o do Brazil ou da Gran-Bretanha, em tal condição de cousas e porque devemos fixar a linha fronteira entre os dominios das duas potencias, chegamos á convicção de que no estado actual dos conhecimentos geographicos da região, não é possivel dividir o territorio contestado em duas partes iguaes como extensão ou como valor, mas que se impõe a necessidade de fazer a repartição tendo se em conta as linhas traçadas pela natureza e a de dar preferencia á linha que, sendo a mais bem determinada em seu percurso, se preste melhor a uma divisão equitativa do territorio, por esses motivos, decidimos o que se segue: a fronteira entre a Guyana britannica e o Brazil fica estabelecida pela linha que, partindo do monte Yakontipu, segue na direcção de léste, o divisor das aguas até a nascente de Ireng ou Mauú, desce pelo curso deste rio até a sua confluencia com o Tacutú e sóbe pelo Tacutú até a sua nascente, fazendo ahi junção com a linha de fronteira estabelecida pela declaração annexa ao tratado de arbitramento. E' um acontecimento feliz vêr assim terminado amigavelmente um desaccordo que vinha de tão longe. Tenho a honra de apresentar á v. exc. os protestos da minha alta estima e mui distincta consideração.— *Rio Branco*.»

×

Das *Cartas de Pernambuco* escriptas para o *Amazonas*, de Manáos, extractamos as seguintes linhas sobre o livro do nosso illustre redactor chefe:

«*Propedeutica Politico-Juridica*

«Com este titulo o dr. Arthur Orlando acaba de publicar uma monumental obra, em que manifesta os seus vastos conhecimentos juridicos.

«A luminosa peça do dr. Arthur Orlando tem sido lisonjeiramente acceita na seara do jornalismo pernambucano.»

Vida Social

Domingo ultimo, sob a presidencia do sr. Antonio P. G. da Rocha, secretariado pelos srs. Oscar Camara e Americo Magnata, o gremio jaboatonense «Seis de Março», fez sua 57.ª sessão ordinaria.

Lida a acta e um officio do Gremio militar beneficente brazileiro, da Capital Federal, tratou-se de outros assumptos, puramente sociaes.

Na palestra litteraria tomaram parte os srs.: Samuel Campêllo, Oscar Camara, Antonio Rocha e João Campêllo.

— A Sociedade musical e litteraria 25 de julho, de Limoeiro, reuniu a 5 do corrente, elegendo a seguinte directoria para o proximo anno social:

Presidente, major Francisco Athelano; vice-dito, capitão Isidoro Bezerra da Silva; director, capitão Benemerito José da Costa; vice-dito, João Henriques de Paiva; 1.° secretario, José Maria Ferreira da Costa; 2.° dito, Arthur Mauricio da Cunha; thesoureiro, Aureliano Cavalcanti (reeleito); adjunto, José de Oliveira Cavalcanti; orador, dr. Odilon Tavares de Mello (reeleito); vice-dito, Virgilio Satyro de Medeiros; fiscal Sergio Antonio Corrêa; procurador, Ulysses Mauricio da Cunha; archivista, João Baptista de Andrade Lima.

Foi designado o dia 25 de julho proximo vindouro, para a posse dos novos eleitos.

— A Sociedade de Medicina de Pernambuco reunirá hoje, no logar e hora do costume.

×

José Rodrigues Domingues, morador á primeira travessa da rua Paulino Camara ha dias induziu um menor filho familia, a ausentar-se do lar paterno.

Dada queixa ao subdelegado de Santo Antonio, capitão Geroncio Barbosa, esta autoridade ante-hontem ás 10 horas prendeu Rodrigues que foi recolhido á detenção.

PROVIDENCIAS HYGIENICAS

O sr. dr. Oscar Coutinho, commissionado pela inspectoria de hygiene para tratar os doentes de dysenteria no municipio de Páo d'Alho, tendo pedido dispensa da sua incumbencia, no sabbado ultimo, apresentou em data de 14 do corrente o seguinte relatorio ao dr. Constancio Pontual:

«Illm. e exm. sr. dr. Constancio dos Santos Pontual, m. d. inspector de hygiene publica.—Tendo pedido dispensa da commissão para que fui nomeado por esta inspectoria, passo, em obediencia a uma disposição das instrucções baixadas, a relatar tudo quanto de mais importante se ha passado na esphera de minhas attribuições:

Durante o tempo em que permaneci na cidade de Páo d'Alho, logar para onde fui commissionado, dei diariamente duas horas de consulta em uma dependencia da pharmacia «Coutinho», visitando, quando solicitado, os doentes indigentes da cidade.

Ao pharmaceutico Pedro Coutinho, proprietario da unica pharmacia ali existente, autorizei, em obediencia á clausula terceira das instrucções, o fornecimento dos medicamentos prescriptos aos doentes indigentes.

Devido ao grão inferior de instrucção dos que me procuravam, na sua quasi totalidade analphabetos, vi-me obrigado a empregar uma therapeutica muito simples, receiando enganos d onde poderiam advir consequencias as mais deploraveis; d'ahi, tambem haver eu fornecido a um limitadissimo numero de doentes substancias desinfectantes, comquanto reconheça a imperiosa necessidade da desinfecção constante do aposento, de tudo que cerca o doente e principalmente de suas fezes.

Uma outra difficuldade tive que encarar no tratamento dos doentes que mediquei, difficuldade esta oriunda da falta quasi absoluta de recursos pecuniarios, e, dest'arte, bem poucos, estou disto convencido, terão seguido fielmente as prescripções dieteticas, factor este, de summa importancia no tratamento da dysenteria.

Emquanto estive n'aquella cidade, receitei no posto e nos domicilios 124 doentes atacados de dysenteria, formulando 203 receitas; isto mostra que a quasi dous terços dos doentes receitei *uma só vez*; não é concebivel que em tão grande numero de doentes, fosse possivel uma unica formula, sufficiente para debellar a molestia, que, não raro, mostra-se tão rebelde; antes inclino-me a crêr que seja isto o resultado do deploravel atrazo em que elles vivem, não se inquietando com a volta do organismo, uma vez morbido, á sua integridade physiologica.

Este facto de receitar um doente uma só vez e não mais ter noticias delle, mostra a impossibilidade que tenho de apresentar uma estatistica demonstrativa do numero de obitos occorridos entre os doentes medicados; em confirmação, basta dizer que apesar de expressa recommendação de minha parte, para que me fossem communicados os obitos, apenas tive conhecimento de 4, dous dos quaes occorridos na cidade.

Sendo os individuos receitados, em quasi sua totalidade, residentes em pontos afastados da cidade, baldo foi todo o esforço empregado afim de evitar esta irregularidade, que sou o primeiro a lamentar.

As habitações dos doentes fallecidos na cidade foram desinfectadas de accôrdo com os recursos de que eu dispunha.

Em cumprimento ás ordens de v. exc., receitei 22 indigentes, portadores de varias entidades morbidas, passando 23 receitas.

Quanto á gravidade da epidemia, tenho a dizer que quando cheguei á cidade já não era ella muito notavel, tendo se estendido pelo interior do municipio, onde a principio grassou com extraordinaria intensidade, do que dá prova, terem sido os doentes receitados residentes, em sua quasi totalidade, em zonas afastadas da cidade, como já disse.

Não considero extincta a epidemia da dysenteria no municipio de Páo d'Alho, mas sensivelmente diminuida, a julgar pelo pequeno numero de doenes que me procuraram nos ultimos dias, em que receitava apenas uma a duas pessôas, convindo salientar que da cidade durante cinco ou seis dias não receitei um só doente; esta é a base pela qual me é dado avaliar a marcha da epidemia.

Agora passo a falar das condições hygienicas em que encontrei a cidade e das medidas por mim propostas ao poder competente.

Logo que me foi possivel, tratei de percorrel-a afim de bem conhecer as suas condições de asseio, e, sciente dellas, indicar ao prefeito, como chefe do executivo municipal, as medidas capazes de salvaguardar a saúde publica.

Profunda e desagradavel foi a impressão deixada em meu espirito pelo conjuncto do que me foi dado observar, e, em repetidas conferencias com o prefeito e em officios que lhe dirigi, fiz sentir com toda franqueza a minha condemnação a aquelle estado de cousas, para o qual solicitei promptas e energicas providencias, tendo s. s. me garantido pôr em pratica as medidas de hygiene publica por mim indicadas, como mandei dizer a v. exc. em telegramma de 27 do mez passado.

Entre outras medidas por mim propostas, figuravam como de grande necessidade e de urgente execução a remoção do lixo, que jaz em grandes depositos nas proximidades das principaes ruas da cidade, constituindo certamente uma das mais poderosas fontes de sua insalubridade.

Grandemente prejudicial é o facto de terem algumas casas canalização de materias fecaes para o rio Capibaribe, que atravessa a cidade; esta abusiva pratica torna-se ainda mais grave por irem lançar-se os canos em poços de aguas estagnadas; dispenso-me de criticar tão prejudicial systema de exgottos, filho da reprovavel e nociva tolerancia dos poderes municipaes daquella cidade, que ainda aqui mostraram-se indifferentes ás minhas solicitações.

Mereceram tambem reclamações de minha parte o matadouro e o açougue.

Algumas palavras sobre cada um delles: o matadouro além de estar situado muito proximo á cidade, revela pessimas condições de asseio, sendo certamente de manifesta nocividade, o que prova o facto de serem as ruas que mais perto lhe ficam, as mais insalubres, segundo informações de pessôas insuspeitas. Com a manifestação da epidemia de dysenteria, teve-se mais um attestado desta triste verdade, pois, foi nas suas proximidades que surgiu o primeiro caso daquella entidade morbida.

Como accedesse o prefeito na sua remoção, tratei de procurar um local proprio para ser estabelecido o novo matadouro, trabalhando assim, para o desapparecimento daquelle fóco de infecção; infelizmente ainda foram baldos os meus esforços, nada se tendo feito em pról de tão util melhoramento até o dia em que ausentei-me daquella cidade.

O açougue, (*similia similibus*), collocado ha alguns metros do matadouro, é a negação absoluta de um estabelecimento destinado áquelle fim. O illustrado e provecto dr. Lisbôa Coutinho, quando ha dous ou tres annos foi a serviço publico áquella cidade, lançou vehemente protesto perante o prefeito, contra o alludido estabelecimento, não tendo sido tomada no devido apreço a reclamação do competente facultativo; é assim, que os seus velhos e corcomidos balcões de madeira, nunca lavados, lá estão como attestado do *asseio* que se nota por ali.

Não calei-me diante disto, solicitando do prefeito a limpeza do predio e a substituição dos balcões, indicando-lhe qual o melhor systema destes, de accôrdo com os recursos do municipio. Em parte, fui ouvido, deixando iniciada a limpeza do predio; que a outra reclamação, a mais importante talvez, seja attendida, muito desejo em beneficio daquella população.

Comquanto, já vencido pela descrença, obedeci ao imperioso cumprimento do dever, solicitando a remoção de um curral de vaccas de leite, situado no centro da cidade; desta vez ainda clamei no deserto...

Expostas, assim, as condições em que se acha aquella cidade e o mallogro dos meus esforços para minoral-as, patente fica que a *salus populi* não merece a minima consideração por parte dos poderes publicos daquelle municipio, que assim procedem, receiosos talvez, de offender a alguns potentados com a decretação de medidas repressivas, mas salutares, embora, vizem ellas o bem estar de um povo, que quasi exhausto na grande luta da vida, é flagellado por constantes e duradouras epidemias como é notorio dar-se naquella cidade.

Incidentemente devo trazer ao conhecimento de v. exc., que o charlatanismo, qual arvore damninha, viceja exhuberante e impunemente naquella cidade, onde abastardados filhos de Esculapio, aproveitando-se da ignorancia de uns e da bôa fé de outros, vão illegalmente ministrando sob o rotulo de medicamentos, substancias as mais exdruxulas e na maioria das vezes evidentemente condemnadas.

Termino, assegurando ter observado fielmente as instrucções baixadas por v. exc. e, assim, hei cumprido o meu dever.

Junto a este um mappa demonstrativo dos doentes receitados e das formulas que lhes foram prescriptas.

Saúde e fraternidade. Recife, 14 de junho de 1904.—*Dr. Oscar Coutinho*.

— O digno inspector de hygiene, em data de 14 do corrente, dirigiu o seguinte officio ao inspector da alfandega, coronel Antonino Aranha:

«Cidadão coronel inspector da alfandega.—Achando-se depositadas no largo do Pelourinho caixas de cebôlas, desprendendo cheiro nauseabundo, segundo verificou esta inspectoria e cabendo a esta repartição investigar a origem de tudo que é malsão, com o fim de acautelar a saúde publica, rogo-vos digneis informar a esta inspectoria, se dita mercadoria acha-se ainda sob vossa jurisdicção, ou se já foi distribuida ao consignatario: em qualquer caso, porém, vos solicito declarar a quem foi consignado o genero supramencionado. — Saúde e fraternidade.—Dr. Constancio Pontual.»

— O dr. Costa Ribeiro examinou hontem toda a carne de xarque desembarcada de bordo do vapor nacional «Cauoe» e existente á venda no armazem do sr. Manoel Coêlho, á rua da Senzala Velha n. 7, fazendo a apprehensão e inutilização de 13 kilos, que se achavam incapazes de serem dados ao consumo publico.

— Movimento dos postos medicos:

Afogados. — Dr. Manoel Carlos. — No dia 14 foram receitadas 14 pessôas.

Casa Forte.—Dr. Costa Ribeiro.—No dia 14 foi receitada 1 pessôa e feita uma visita em domicilio.

Santo Amaro.—Dr. Theophilo de Hollanda.—Hontem foi apenas receitada 1 pessôa.

Caxangá e Varzea.—Dr. Baptista Fragoso.—Hontem foram receitadas 8 pessôas e feita 1 visita em domicilio.

×

E' facto curioso que quando falamos do imperador do Japão, como o «Mikados» empregamos uma palavra que tem quasi exactamente a mesma significação como quando falamos da «Sublime Porta» turca.

O verdadeiro significado de Mikado é «Porta Augusta.»

O laudo do rei da Italia

Teve uma solução intermediaria entre as duas partes a nossa antiga pendencia com a Inglaterra, na questão da Guyana Ingleza.

O laudo proferido pelo soberano da Italia veiu pôr fim a esse conflicto de interesses territoriaes, que desde longa data vêm mantendo os dois paizes.

Quaesquer que sejam os termos do laudo de Victor Emmanuel, devemo-nos regosijar com o termino da questão. O caracter magestatico que se empresta muito justamente ao arbitro de uma pendencia desta ordem revela o acatamento devido á sua decisão.

Cumpre-nos não olvidar ter cabido a um pernambucano a honra insigne de honrar o seu nome e o de sua patria, pugnando com talento e calor pela defesa de nossos direitos.

O sr. dr. Joaquim Nabuco trabalhou pela affirmação de nossa victoria com uma dedicação á qual não se regateiam louvores.

×

Em frente á «Usina Paille», no Viveiro do Muniz, ante-hontem ás 8 horas da noite, diversos individuos promoveram grosso sarilho.

A policia deu-lhes em cima, sendo detidos alguns dos turbulentos.

Como trabalham os reis

(Da *Chronica estrangeira*, do *Jornal do Commercio*.)

O *Lady's Realm* publica uma série de curiosas informações acerca dos habitos de trabalho de um certo numero de testas coroadas e de chefes de Estado e naturalmente colloca no alto da lista o homem sympathico e bem intencionado que preside aos destinos da nação britannica.

Toda a agente sabe que sua magestade Eduardo VII é um grande trabalhador. Em todas as residencias reaes tem um gabinete especial installado como um escriptorio.

Cada gabinete deste genero tem a apparencia de um escriptorio regular, com um vislubmre do melhor gosto e maior conforto do que o typo médio de escriptorio de um negociante abastado de *City*. Os moveis de predilecção do rei são uma mesa para escrever, com gavetas de cado lado, e uma cadeira estofada, de couro marroquim. Sua magestade serve-se de pennas de aço.

Faz notar o *Lady's Realm* que o soberano não gosta de cadeiras girantes, á americana, tão usadas nos escriptorios commerciaes. Quando se senta para trabalhar tem sempre ao pé de si charutos e cigarros e fuma emquanto escreve.

O rei escreve bastante depressa e a sua letra é algum tanto hirta e *rabiscada*. Mas isto póde ter por causa o numero de vezes por dia que elle tem de assignar o seu nome em papeis de todo o genero; quando se souber que o numero de cartas, documentos, decretos, etc., que solicitaram a sua attenção ou a do seu secretario durante o ultimo anno subiu a uns cincoenta mil, principiar-se-á a fazer idéa do trabalho que se executa nesses gabinetes.

Sua magestade é muito escrupuloso no que diz respeito ao caracter particular das cartas que recebe e todo o conteudo da sua cesta de papeis é cada dia queimado, sob a inspecção de Lord Rosolles.

O imperador da Austria é trabalhador matinal e não raro lhe acontece estar sentado á sua banca ás 7 horas.

O que talvez ignorem é que o soberano austriaco accumula as funcções imperiaes com as de jornalista.

O imperador redige o jornal official da Côrte, do qual se imprime um unico exemplar para seu proprio uso. E' ao mesmo tempo editor e leitor deste jornal, que se póde considerar unico como tiragem e redacção. Francisco José é, de resto, grande leitor de jornaes, mas só lê o que foi cortado ou marcado pelos seus secretarios como digno da sua attenção.

O imperador allemão é indubitavelmente o mais laborioso de todos os soberanos da Europa.

No seu gabinete de trabalho do Paço Imperial em Berlim, muitas vezes o imperador já terminou a sua correspondencia da manhã antes que o viajante inglez recem-chegado a Berlim tenha começado a pensar em saltar fóra da cama.

E que correspondencia! No ultimo anno, calculou-se que Guilherme II escreveu ou ditou aos seus secretarios, não menos de 7.500 cartas, o que dá uma média, excluindo os domingos, superior a vinte e quatro cartas por dia.

A principal occupação do rei da Belgica é o commercio. O *sport* não o interessa muito.

O rei Leopoldo emprega todas as horas livres que tem, em estudar o modo de dirigir e de desenvolver as vastas transacções commerciaes e interesses que reclamam a sua attenção mais como particular do que como soberano. Tem quantias enormes empregadas em negocios na Europa e na Africa e vigia-as com a maxima solicitude pessoal.

Toda a mobilia no gabinete é pratica e propria para o trabalho. As secretárias e os armarios são vastos e solidos, com innumeras gavetas para papeis, etc. Comquanto Leopoldo possúa uma bella bibliotheca, as suas leituras consistem principalmente em livros modernos, jornaes inglezes e relatorios commerciaes.

Quanto ao czar, parece que parte da mobilia de seu gabinete de trabalho foi comprada em Londres.

Nicolão II tem o habito de empregar mais tempo no estudo do que quasi todos os outros chefes de Estado, porque as pilhas de documentos que elle tem de compulsar e que parece determinado a ler, até que forme a sua opinião favoravel ou contraria, reclamam a sua attenção ás vezes durante muitas horas.

E' talvez por isto que elle reclama a presença da imperatriz no seu gabinete emquanto trabalha. A esse respeito é quasi unico entre todos os grandes soberanos da Europa, pois quasi todos preferem que suas respectivas consortes os deixem sós emquanto se acham immersos nos negocios do Estado em seus aposentos particulares.

O rei da Suecia é o mais litterario dos reis da Europa e possue um gabinete de trabalho lindamente installado.

O rei de Portugal fuma abundantemente emquanto trabalha, particularidade em que o sultão da Turquia o imita.

A vida activa e intensa do presidente Roosevelt é bem conhecida; mas não o é tanto a informação de que elle gosta de se rodear no seu gabinete de moveis de luxo, objectos decorativos e flôres.

×

Munido de um baralho hontem pela manhã, Manoel Rodrigues Lopes, na rua da Jangada, 2.° districto de S. José, explorava a uns menores dos quaes ia arrebanhando uns parcos tostões.

Foi preso.

ALMA RELIGIOSA

Celebram-se missas:

Hoje: ás 8 horas da manhã, na egreja de Santa Cruz, por alma de Augusto Cesar de Andrade; ás 9 horas do dia, na matriz do Cabo e na capella de Aripibú, por alma de João Maria Pontual.

✠ O apostolado do Sagrado Coração de Jesus fará celebrar amanhã, pelas 7 horas, missa pelo eterno repouso dos associados fallecidos, na egreja de Nossa Senhora do Carmo.

×

Hontem a 1 hora da tarde, reuniu-se na secretaria do commando geral, o conselho economico para assignatura do contracto relativo ao fornecimento de generos ao rancho das praças da força policial, no segundo semestre do corrente anno, com os negociantes Antonio Salustino de Lemos, Bernardino de Almeida Seixas e Francisco Pereira de Lemos.

×

Os romances japonezes como as peças chinezas são enormemente grandes. Um delles —intitulado *A historia de oito cães* tem 116 volumes.

Os *cães* são fidalgos japonezes cujo caracter canino é meramente allegorico.

NO LAR

Fazem annos hoje:

O estimavel alferes Belmiro Gomes de Oliveira, zeloso auxiliar do commercio.

— A exma. sra d. Guilhermina de Miranda Cesar, estremecida esposa do capitão Fernando Cesar, zeloso lançador da prefeitura do Recife e subdelegado da Torre.

×

Um professor de direito americano que durante muitos annos viveu no Japão, não fez caso do util conselho de nunca fazer prophecias e aventurou-se a predizer os resultados da guerra russo-japoneza.

Diz elle que nenhum individuo que tenha actualmente 25 annos de idade chegará a ver o fim dessa guerra.

Esta guerra é apenas o inicio da luta, porque haverá uma série de guerras temerosas em que serão envolvidas todas as potencias.

Occorrerão no mundo grandes mudanças e depois de meio seculo de lutas, a Questão do Extremo Oriente será resolvida com a inclusão da China entre as nações civilizadas do mundo.

Parece que vamos ter tempos tumultuosos porque, se o professor americano não errar, as guerras napoleonicas do principio do seculo passado nada serão comparadas com a luta que se iniciou ha pouco.

Guarnição federal

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. capitão do 27.° de infanteria Agripino Nazareth.

Dia ao quartel general o amanuense João Avelino da Cunha,

A 2.ª bateria, dará a guarda da caixa economica dando o 27° de infanteria a da alfandega e o 40.° a do hospital militar e o official para a guarda da alfandega.

Uniforme n. 7.

VARIAS

Devido aos constantes defeitos nas lingas telegraphicas, temos publicado nestes ultimos dias despachos atrazados de um dia.

Dessa falta involuntaria pedimos desculpas aos leitores.

×

Está em convalescença franca o conhecido clinico dr. Joaquim Loureiro, desde muitos dias preso ao leito, atacado de pneumonia.

×

O nosso talentoso collaborador, que se occulta sob o pseudonymo de Lulú Senna, tem recebido muitas felicitações pela sua vibrante *Maciota*, publicada na nossa edição de hontem.

×

A commissão incumbida das obras da capella de Santa Izabel, do Arrayal, promove grande bazar de prendas, para o fim de poder dar começo á coberta da mesma capella.

×

Seguiu ante-hontem, para Petrolina, o respectivo juiz municipal, dr. Manoel Xavier Paes Barretto.

×

No sorteio realizado hontem, pelo Banco das classes, foi premiada com a quantia de um conto de réis, a apolice de carteira economica sob n. 1450.

×

Guarda o leito o illustre sr. desembargador Altino de Araujo.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

AS EGREJAS NOS ESTADOS UNIDOS

«São congruas de Ithau; em New-York as egrejas ricas pagam 10.000 e 15.000 dollars aos seus ministros.

As egrejas são construidas de modo a proporcionarem conforto aos fieis que as frequentam. O seu maior luxo é a musica e o canto. Nisso ellas estimulam-se umas ás outras e não poupam dinheiro para primarem.

Todos os domingos, antes e depois dos actos religiosos, ha peditorio para a fabrica e para esmolas e essas collectas dão sempre dinheiro. Ha uma egreja em Noza-York, que arrecada todos os domingos 1.200 a 1.600 dollars.

As egrejas tiram ainda receita do aluguel das cadeiras ou bancos. Esses logares são tomados por assignatura annual ou por predicas, como camarotes de theatro. Em Ithau, na egreja presbyteriana, ha cadeiras alugadas por 100 dollars e em Nova-York por 1.000 dollars. Esses grandes annuaes significam quasi quotas de auxilio para as despesas do culto, prestados por correligionarios opulentos.

Muitas vezes as egrejas populares como as dos methodistas e as dos baptistas, socorrem-se a outros meios para tapar *deficits*. Fazem bazares ou solennidades e festas retribuidas.

Em certa occasião o prégador de uma povoação balnearia exortou o auditorio de dar um dia uma quota em dinheiro de prata ou de ouro. Não queria cobre. Em certo domingo, em Boston, em vez do sermão, o serviço consistiu em haver dinheiro dos fieis por processo original.

No meio da egreja levantaram um «quadro preto» em que se lia um appello á generosidade dos fieis. A' medida que as contribuições eram annunciadas o pastor as escrevia no «quadro preto».

Houve emulação geral e cada qual envidou em dar mais do que o vizinho, de sorte que a collecta produziu quantia avultada.

A egreja catholica distingue-se das outras, nos Estados-Unidos, pelos meios engenhosos que sabe empregar para tirar dinheiro dos fieis. Não são joias, porque a grande maioria dos catholicos é gente pobre, compõe-se de operarios.

Já se disse que a grande cathedral de S. Patricio, em Nova-York, foi feita com o dinheiro das cozinheiras.

Em Ithau, onde o catholicismo não tem grandes fortunas, onde a communhão catholica compõe-se de criados, operarios e taverneiros, a sua egreja colecta annualmente de 7.000 a 8.000 dollars. As cadeiras custam habitualmente dous cents.

O rebanho catholico é muito coheso e bem disciplinado, homens e mulheres.

Nenhuma autoridade, nenhuma corporação politica cuida de intrometter-se na vida de qualquer dessas egrejas. Acontece que uma dellas ou a sua fabrica quebre, a liquidação faz-se como a de uma casa commercial. As egrejas nos Estados-Unidos são regidas pelo direito commum.

Estão nas mesmas condições de quasquer associações commerciaes: são sujeitas aos mesmos principios, ás mesmas leis, obrigadas a recorrer aos mesmos meios, até com a publicidade e annuncios para chamar os seus fieis.

Os ministros do culto são cidadãos de mais prestigio do que os de outras classes, mas cidadãos. Por motivo do seu caracter sagrado, não tem logar especial no *tchin* da Republica Norte Americana.

A sociedade os considera como pessôas que lhes são mais uteis do que as outras e em todos os actos de vida publica essa consideração excepcional é manifestada. Certos empregos de estradas de ferro concedem reducção de preços aos sacerdotes.

As varias religiões dos Estados-Unidos não se envolvem em politica partidaria, salvo os catholicos que são quasi todos democratas.

São os catholicos, aliás, os unicos que têm disciplina de feição politica, sendo a religião catholica, como é, essencialmente politica».

×

Pelo sr. Antonio Carneiro, subdelegado do 2.° districto de S. José, foram hontem remettidos á chefatura de policia, 2 facas de ponta, 2 bayonettas, 1 compasso e 1 punhal.

Essas armas foram apprehendidas em poder de varios desordeiros.

×

Armado com uma faca José Vicente Ferreira, ante-hontem ás 9 horas da noite aggrediu na rua Bella um vendedor de pão tentando feril-o.

Foi preso.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.° andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

João Baptista de Araujo e d. Clotilde Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

José Joaquim de Sant'Anna e d. Possidonia Bezerra de Vasconcellos, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. major fiscal da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o o amanuense Benjamin de Senna Martins.

Uniforme n. 5.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Octavio de Freitas.

12 á 1 » —Dr. Arnobio.

1 ás 2 » —Dr. Codeceira.

2 ás 3 » —Dr. Baptista de Carvalho.

OBRE SPINGOS

Fragmentos litterarios é o titulo do ultimo livro de critica de Augusto Franco, um distincto cultor das lettras, que em Bello Horizonte, o centro do intellectualismo mineiro, se esforça por tornar conhecido do sul o movimento litterario do norte.

Os *Fragmentos litterarios* constituem não sómente um bello livro, em que seu auctor dá mostra de suas brilhantes qualidades de invenção e de estylo, mas sobretudo uma bôa acção, uma obra de justiça, deixando vêr atravez do prisma de sua admiração e sympathia o desenvolvimento intellectual do norte.

Augusto Franco não é um *debutant*, pelo contrario ha publicado varios ensaios, esboços, perfis, apreciações, polemicas, emfim diversos volumes, todos conhecidos e estimados pelo vigôr da substancia e pela delicadeza da fórma.

Augusto Franco prestou um bom serviço á causa da litteratura nacional, mostrando a incompetencia, o pedantismo a má fé daquelles que combatem Sylvio Romero, o continuador de Tobias Barretto, o critico, o historiador, o pensador magistral, que exprime as idéas, tendencias e aspirações de toda uma categoria de espiritos.

A idéa capital do livro de Augusto Franco é fazer justiça a Sylvio Romero, como entre outras deixa vêr a seguinte passagem!

«A noticia de que ahi vinha uma apreciação sobre o sabio polygrapho Sylvio Romero, eu, melhor, sobre o notavel livro, que esse grande pensador brazileiro escrevêra a proposito do illustre Machado de Assis, para logo me estimulou o desejo de folhear e lêr o trabalho do elegante prosador.

«Como ultimamente se tornou vezo publicistas nossos atacarem brutalmente Sylvio Romero, o maior critico que o Brazil tem produzido, não me causaria espanto que o sr. Magalhães de Azeredo, mesmo de longe, tambem desse sua bicada.

«E, com franqueza o confesso, eu esperava, contava como certo que nesse—*Homens e livros* o meu eminente Mestre brazileiro de critica litteraria fosse aggredido desrespeitosa e insolentemente.

«Porque aqui no Brazil se dá actualmente um phenomeno interessante: quando um escriptor não elogia incondicionalmente a outro, os amigos do segundo são naturalmente inimigos acerrimos do primeiro.

«E, sendo Magalhães Azeredo, não só amigo, senão até discipulo do laureado Machado de Assis, era de esperar, como esperei, que com mais algumas diatribes fosse brindado o dr. Sylvio Romero por causa de seu livro de critica comparativa.

«Felizmente, vejo com satisfação que tal não se deu; mas, mesmo que se désse, o glorioso pensador sergipano continuaria o grande que é, pois as apreciações negativas a elle feitas se parecem com as dentadas da serpe á lamina de aço.

«Todos que o têm combatido, hão quebrado e despedaçado as armas frageis de encontro á impenetravel couraça de sua grandiosa Obra e do seu extraordinario valor.»

Foi com uma irreparavel superioridade de senso critico que o auctor dos *Fragmentos litterarios*, desdenhando as banalidades e prejuizos correntes, traçou a gloriosa carreira litteraria de Sylvio Romero, mostrou o inestimavel valor, o verdadeiro sentido, a superior significação de sua monumental obra de renascença litteraria.

Nos *Fragmentos litterarios*, de Augusto Franco, saudamos um livro cheio de idéas, de talento, de altivez, de independencia, de bravura, um livro escripto para inspirar o culto da belleza, o odio da banalidade, o amôr da justiça, um livro tão carinhoso quão vingador, tão digno de leitura, quão de estima.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.° sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal 3, 22 e 23.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme 4.

×

Por ter vindo á capital a serviço publico, apresentou-se hontem no quartel do commando geral, o alferes do regimento de infanteria policial Christovão Gonçalves de Albuquerque, que se acha destacado em Alagôas de Baixo.

ARTES E DIVERSÕES

A companhia de operetas e revistas Silva Pinto embarcou hontem no Maranhão a bordo do paquete *Brasil*, devendo chegar aqui no proximo domingo.

A estréa, como já dissemos, será segunda-feira da semana vindoura, com a peça phantastica «A Chave do Inferno.»

N. 111-27.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 15 DE JUNHO DE 1904

18815	20:000$000	26329	500$000
32688	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6816	26065	37538	43058
8974	27536	38424	49775

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

10930	11414	17217	19973	30927
11019	15494	18295	25277	34432

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3270	9349	25860	41740	48612
5937	23652	40943	46088	49713

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

18811	18813	18816	18818	18820
18812	18814	18817	18819	.....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

32681	32683	32685	32687	32690
32682	32684	32686	32689	.....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

26321	26323	26325	26327	26330
26322	26324	26326	26328	.....

APPROXIMAÇÕES

18814	175$000	32689	60$000
18816	175$000	26328	60$000
32687	60$000	26330	60$000

Os numeros de 18801 a 18900 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 32601 a 32700 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 26301 a 26400 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 15 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 15.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 30 DE MAIO

A semana que passou bem se poderia chamar em Lisboa a semana dos suicidios.

Pesava sobre nós uma atmosphera tragica, tal qual terá succedido ultimamente na Russia, ao chegar de instante a instante a noticia de mais uma derrota, de mais algumas centenas de mortes, causadas pelas balas e torpedos japonezes, nas fileiras dos que defendem no Extremo Oriente a honra da bandeira da Cruz de Santo André.

Houve um dia em que tres desesperados aqui acabaram com a vida, seguindo o exemplo do infeliz que inaugurara a *série vermelha*, como Brieux, na *Robe rouge*, faz dizer á mulher de um magistrado a proposito de varias condemnações á morte dadas consecutivamente.

E a «série vermelha» foi ainda augmentada por um ou dois crimes de morte!

— Foi installado com a maior solennidade o Congresso Maritimo Internacional, a que presidiu el-rei d. Carlos.

As festas terminarão com um banquete aos congressistas.

— Suas magestades seguiram, em comboio especial, no dia 25, para Alter do Chão, de onde regressaram a 27.

Os soberanos foram ali recebidos com estrondosas ovações populares.

— Deu-se no dia 22, no porto da Madeira, um grave desastre, de que iam sendo victimas o nosso compatriota Gabriel Fontoura, negociante em Campina (Brazil), sua esposa e duas cunhadas ainda meninas.

Estas tres senhoras são filhas do nosso vice-consul naquella cidade do Estado de S. Paulo.

O caso passou-se da seguinte maneira:

Aquella familia descia a escada do *Clyde* para tomar um barco, que a conduzisse á terra quando, de subito, partiu-se a corrente que segurava a escada e cairam todos ao mar, que estava muito agitado.

O terror a bordo foi indescriptivel. Muito a custo foram salvos, tendo perdido os valores que levavam.

Recolhidos a bordo, ninguem da tripulação lhes prestou soccorros. Foram os passageiros que lhes acudiram. Diz-se que a corrente estava deteriorada no ultimo elo.

O sr. Fontoura fez reclamações.

— Sua magestade a rainha senhora d. Amelia recebeu no dia 25, no paço das Necessidades, o distincto amador do Porto sr. Arthur Fins, que lhe foi offerecer para a Assistencia Nacional aos Tuberculosos, o producto das entradas de uma exposição de cravos que promove no principio de junho em Lisboa e onde apresentará exclusivamente a sua primorosa collecção de craveiros, considerada hoje a primeira do nosso paiz.

Sua magestade, que ficou muito penhorada com a gentileza do offerecimento, demorou-se a falar com o sr. Fins, acerca da cultura que dá aos seus craveiros, consignando-lhe o quanto o Porto contribue valiosamente para a sua obra da Assistencia.

A exposição effectuar-se-á no salão da Trindade, offerecido para esse fim.

— Confirma-se a noticia, de ser nomeado aspirante de marinha sua alteza o senhor infante d. Manuel.

A cerimonia de investidura do posto, que será revestida de grande imponencia, effectuar-se-á no proximo dia 1 de junho, na sala do risco do Arsenal de Marinha, com a assistencia de suas magestades el-rei, rainha d. Amelia e rainha d. Maria Pia, suas altezas o principe real e infante d. Affonso, ministerio, casa civil e militar d'el-rei, pessôas da côrte e toda a officialidade disponivel da armada, bem como o corpo de alumnos da Escola Naval.

Segundo consta, o rancho das praças da armada será melhorado nesse dia, assim como serão perdoadas todas as penas disciplinares ás praças que estejam cumprindo castigos.

A bordo dos barcos e no quartel far-se-á uso de grande uniforme e a banda do corpo de marinheiros tocará, durante o dia e parte da noite, á porta do seu quartel em Alcantara.

A cerimonia está despertando grande interesse, porque ha já bastantes annos que não senta praça na armada nenhum principe portuguez.

O ultimo foi o saudoso monarcha d. Luiz I, que seguiu a carreira da armada, tendo sido o seu primeiro posto o de guarda-marinha.

O senhor infante d. Manuel é nomeado aspirante de marinha, para depois seguir a escala de accesso como todos os alumnos da Escola Naval.

— Na casa Street, ao Poço dos Negros, realizou-se, no dia 23 a experiencia de uma machina de compôr, denominada *Linotype*.

O resultado foi satisfactorio, como era de esperar, attendendo á sua grande generalização e por já ser muito conhecido o seu systema. A machina produz o trabalho de cinco homens dos mais habeis e desembaraçados, procedendo a todas as operações desde a composição até á fundição com uma precisão espantosa.

O peso da machina é de mil kilogrammas e occupa um espaço de 3 metros e 50 de altura por 2 metros de largura. Em frente, á direita, está o teclado, composto de pistões, sobre os quaes se vêem gravados os diversos signaes e caracteres, que um homem, sentado, maneja conforme as necessidades do original, que está n'uma estante collocada á esquerda. Ao mesmo tempo que o compositor carrega em qualquer pistão do teclado, uma alavanca que lhe está conjugada e que se estende até ao alto vae agarrar uma matriz, isto é, um modelo de lettra ou signal que deseja empregar, vindo collocal-a n'uma cuba. Esta operação repete-se tantas vezes quantas são precisas para se compôr uma linha, e, finda esta, o compositor carrega em uma alavanca que, tomando a linha das matrizes, vae graval-o em uma outra cuba, que está cheia de estanho em fusão; arrefecido immediatamente o estanho, a mesma alavanca vae successivamente agarrando nas matrizes, levando-as e distribuindo-as nos seus respectivos logares, automaticamente. Ao mesmo tempo a linha fundida é levada a um taboleiro, onde, a todo instante, e em virtude das operações descriptas, se vão aglomerando. Tudo isto é feito com uma rapidez que admira.

A *Linotype* póde produzir seis mil lettras por hora e é movida por um motor com a força de um cavallo-vapor. A machina póde tambem compôr uns noventa typos differentes, bastando, para isso, substituir as matrizes e os cunhos.

Estas machinas, bem como a *Monetypo* e a *Typographo*, já estão muito espalhadas pela Europa, pela America e pela Asia, não só para composição dos grandes jornaes, mas tambem em muitas casas de diversos trabalhos typographicos.

— O sr. Paul Ph. Deutsch, que anda dando a volta ao mundo a pé, é portador d'uma medalha da Sociedade internacional de jornalistas, de que é membro.

O arrojado *globe-tretter* conta chegar a Hungria, termo de sua viagem, em 26 de maio de 1905. Das 80.000 corôas que deve receber, se ganhar a oposta 40.000 são-lhe dadas pela Sociedade internacional dos jornalistas, 20.000 pelo Instituto graphico da Austria-Hungria e 20.000 pelo governo austro-hungaro.

O mais curioso é que o sr. Deutsch, além de ter perdido durante a sua longa travessia 6 dentes e dezeseis kilogrammas de peso, a sua altura soffreu uma depressão de 2 centimetros.

Terminada a sua viagem, tenciona o sr. Deutsch escrever um livro em que narrará todos os episodios que lhe tenham succedido durante a mesma, o qual será editado pela casa Hachette, de Pariz.

O sr. Paul Deutsch foi visitado por varios jornalistas.

— Falleceram:

o conhecido e importante lavrador José Maria Gomes da Silva Pinheiro;

o pequeno d. José, filho do sr. conde de Avellar;

o capitão Alvaro Ferreira de Loureiro;

o barão de Cambarjua;

o morgado Francisco Quinhonas de Mattos Cabral.

DESAPPARECIDOS

Em a residencia de seu extremoso pae o sr. professor Manoel Candido Fernandes Pires, á rua Joaquim Nabuco, (Capunga), falleceu ante-hontem da molestia que reina nesta capital, o joven José Manoel Fernandes Pires.

O extincto era alumno do Gymnasio pernambucano, e muito estimado por todos os seus collegas, bem comportado e estudioso.

O seu enterro teve logar no cemiterio de Santo Amaro, sendo muito concorrido.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 14 de junho de 1904:

João da Cunha Cavalcante, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 63$440, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia do municipio de Itambé, no periodo de 1 de dezembro proximo passado a 31 de março findo.—De accôrdo com as informações do thesouro autorizo o pagamento.

J. W. de Medeiros & C.ª, solicitando o pagamento da quantia de 17$450, proveniente de diversos artigos fornecidos durante os mezes de dezembro e janeiro, proximo findo, para o expediente da secretaria do superior tribunal de justiça.—Em vista das informações da secretaria da fazenda autorizo o pagamento.

José Faustino Porto, lente da cadeira da lingua ingleza do gymnasio pernambucano, requerendo a gratificação de que trata o art. 68 do regulamento de 4 de abril do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça, lente da cadeira de algebra do gymnasio pernambucano, requerendo a gratificação de que trata o art. 68 do regulamento de 4 de abril do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Additamento aos despachos do dia 13 de junho de 1904:

Joaquim Francisco Borges Uchôa, official da 1.ª secção da repartição central da policia, pedindo ser aposentado em dito emprego de accôrdo com a lei n. 685 de 4 do corrente.—Ao sr. dr. chefe de policia.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 15 de junho de 1904:

Amorim Fernandes & C.ª, 2 petições, Dubeux & C.ª, Menezes Irmãos e Ferreira Rodrigues & C.ª.—Deferido em vista da informação afim de ser data baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Dubeux & C.ª.—Indeferido por ter sido a certidão apresentada depois de findo o praso legal, devendo a importancia em deposito passar a constituir renda ordinaria.

Julia Vieira Ferreira da Cruz e Maria da Paz Correia.—Informe a 1.ª secção.

João Baptista Telles e outros. — Certifique-se.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 14 de junho de 1904:

Argentina de Andrade Bezerra de Menezes.—Das certidões passadas pelos escrivães de casamento do municipio do Recife, combinadas com a declaração jurada do dr. José Honorio Bezerra de Menezes, está provado que o fallecido Aristides Honorio Bezerra de Menezes, irmão do referido dr. não foi casado com Maria dos Anjos Albuquerque em segunda nupcias como por escripto declarou no thesouro do Estado, para effeito de por sua morte lhe deixar pensão nos termos do reg. de 20 de fevereiro de 1896, o que ainda é corroborado pela confissão tacita resultante da revelia da supposta viuva, que sendo intimada para em dia e hora marcados comparecer perante esta directoria e fazer declarações ácerca do seu casamento com o supra dito Aristides e assistir declarações d'outras pessôas com relação ao mesmo assumpto, não compareceu e que muito diverso seria o seu procedimento se tivesse sido casada, como faziam crêr as alludidas declarações, mando que se expeça na forma requerida em favor das peticionarias as respectivas cartas de pensão; porquanto somente na parte referente a ellas são verdadeiras as mesmas declarações.

João Paulo Lopes de Menezes, Francisca Olympia da Silva Maia, Eloy Joaquim dos Passos e Amaro José da Cruz.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Manoel José do Nascimento e Julio Cabral.—Informe a recebedoria.

Antonio Gonçalves de Azevêdo.—Junte em original o conhecimento de decima do ultimo semestre.

João da Silva Neves.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Abaixo assignado dos tabelliães desta capital.—Sellado o requerimento, haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 14 de junho de 1904:

Bacharel Marianno Augusto de Medeiros, sub director da contabilidade do thesouro em exercicio do cargo de administrador da recebedoria.—Informe o thesouro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 14 de junho de 1904:

Vicente José Dantas, pedindo pagamento da quantia de 1:931$040, importancia das folhas de pagamento ao pessoal e materiaes fornecidos para os fornos de incineração durante o mez de maio ultimo.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Coronel Antonio Estanislau Affonso, pedindo pagamento da quantia de 3:598$701, da 1.ª prestação pelos serviços executados na estrada de Giquiá a Jaboatão, trecho de Afogados a Tigipió.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 29 DE ABRIL DE 1904.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito do municipio de Quipapá.—Communico-vos, para o vosso conhecimento que, em 15 deste mez, o exm. sr. desembargador governador do Estado prorogou, por mais 6 mezes, a licença em cujo goso se acha o 2.º tabellião desse municipio, José de Oliveira Galvão.

— Ao dr. juiz de direito do municipio do Brejo.—Communico-vos, para os devidos effeitos que, em 14 deste mez, o exm. sr. desembargador governador do Estado prorogou, por 60 dias, a licença em cujo goso se acha o bacharel Ildefonso Xavier Rodrigues Esteves, promotor publico desse municipio.

— Idem ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 29 DE ABRIL DE 1904.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao agente da policia maritima.—Communico-vos que o exm. sr. desembargador governador dirigiu-se, nesta data, ao sr. ministro da Viação, solicitando providencias no sentido de evitar a repetição do facto de que tratastes no officio n. 23, de 27 do corrente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 29 de abril de 1904.

Officios:

Ao dr. chefe de policia.—O sr. ministro das Relações Exteriores, por telegramma de hontem, pede providencias para que o sr. G. Gatis seja reconhecido, na qualidade de encarregado da gerencia do consulado allemão neste Estado, durante a ausencia do respectivo consul, sr. Neesen.

O que vos communico, para os devidos fins.

— Ao sr. A. Neesen.—Accuso o recebimento de vosso officio, datado de hontem, e fico sciente de que, durante a vossa ausencia, fica encarregado da gerencia do consulado imperial da Allemanha, o sr. G. Gatis.

Agradeço e retribúo os cumprimentos que vos dignastes dirigir-me.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — De accôrdo com o vosso officio n. 383, de 22 do corrente, mandae abonar ao director da Escola de Engenharia, por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 56 do orçamento vigente, a quantia de cem mil réis (100$000), destinada ás despesas de prompto pagamento, a cargo da mesma Escola, durante o trimestre de abril a junho do corrente anno, conforme a conta junta.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

— Ao dr. director da Escola de Engenharia.—Deferindo, nesta data, o requerimento de Francisco Amynthas de Carvalho Moura, de quem tratastes em officio de 27 do corrente, autorizo-vos a admittil-o á matricula do 2.º anno dessa Escola, devendo considerar como faltas as correspondentes ao numero de aulas havidas.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 30 DE ABRIL DE 1904.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado e para os devidos effeitos que, em 16 deste mez, o juiz de direito do municipio do Triumpho participou ter, nessa data, nomeado o cidadão Ulysses Elysio do Nascimento Wanderley, para exercer o cargo de promotor publico interino do mesmo municipio, por ter sido nomeado juiz municipal de Floresta o funccionario effectivo, bacharel João Baptista de Miranda Souza Gomes.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DR PERNAMBUCO, DO DIA 30 DE ABRIL DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, em officio n. 134, de 27 do corrente, resolve considerar sem effeito a nomeação de 25 deste mez, do cidadão Manoel Jatobá Canuto, para exercer o cargo de subdelegado do districto do Riacho do Matto, do municipio de Agua Preta.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 387, de 22 do corrente, mandae pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 44 do orçamento vigente, á Emilia Augusta Kroger, a quantia de 125$000, proveniente do aluguel da casa que, no 2.º districto policial da freguezia da Bôa-Vista, serviu de quartel á força publica ali destacada, no periodo de setembro do anno passado a janeiro ultimo; para o que vos envio o documento comprobatorio da divida.

— Ao mesmo. — Pela verba do n. 40 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, mandae pagar ao alferes do regimento de infanteria, Tito Salvador Alves de Azevêdo, a quantia de 257$332, que lhe fica arbitrada, como ajuda de custo, pelo maximo, por ter de seguir destacado para o municipio de Granito.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o dr. chefe de policia, segundo participou em officio n. 140, de 29 do corrente, exonerou na mesma data, o guarda extranumerario da Casa de Detenção, Francisco Bezerra de Menezes.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 30 de abril de 1904

Officio:

Ao presidente do Estado de Matto-Grosso.—Accuso o recebimento de vosso officio, datado de 18 do mez passado, e agradeço a remessa de um exemplar impresso da mensagem que lêstes perante a Assembléa Legislativa desse Estado, no dia 3 do mesmo mez, por occasião da abertura da 2.ª sessão ordinaria de sua 6.ª legislatura.

Retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao administrador do Theatro Santa Izabel. — O exm. sr. desembargador governador do Estado manda communicar-vos que, no requerimento em que o Congresso Dramatico Beneficente pediu que lhe fôsse concedido esse Theatro para realizar hoje o seu espectaculo mensal e bem assim o favor constante do § 2.º do art. 39 do regulamento vigente, exarou o seguinte despacho: — Concedo.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 8 de abril de 1904.

Officios:

N. 136. — Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. Mandae entregar ao thesoureiro da 1.ª directoria da Secretaria da Industria a quantia de 1:564$997, que se destina ao pagamento do pessoal empregado nos fornos de incineração do lixo durante o mez de março ultimo, devendo effectuar-se essa despesa pelo credito supplementar á verba do n. 5 art. 2.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

— N. 137.—Ao prefeito do municipio do Rio Formoso. Em resposta ao vosso officio de 1 de agosto do anno passado, ao qual fizestes acompanhar uma conta na importancia de 525$600 de serviços executados por ordem da prefeitura nas tres pontes existentes na séde desse municipio, cabe-me dizer-vos que embora essas pontes sejão propriedade do Estado, não pode ser autorizado o pagamento da referida conta conforme reclamaes.

A execução das obras do Estado, precede sempre autorização do governo por intermedio da Secretaria da Industria, afim das despesas não ultrapassarem ás verbas consignadas na lei orçamentaria, e a conta em questão está justamente neste caso por não ter sido a despesa respectiva previamente approvada.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 11 de abril de 1904.

Officios:

N. 138.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Afim de que providencieis no sentido de ser convenientemente escripturadas as despesas da escola industrial Frei Caneca até o mez de janeiro proximo findo, remetto-vos incluso um quadro demonstrativo dessas despesas, organizado de accôrdo com os mappas que em tempo foram enviados a essa secretaria.

— N. 139.—Ao mesmo.—Mandae entregar ao thesoureiro da 1.ª directoria da Secretaria da Industria, a quantia de 3:476$900, que se destina ao pagamento do pessoal empregado em diversos serviços do 1.º districto de obras publicas, durante o mez de março ultimo, devendo effectuar-se essa despesa pelas verbas seguintes do artigo 2.º § 2.º da lei orçamentaria vigente:

N. 3 (credito supplementar).	662$000
N. 5 » »	2:280$100
N. 7 » »	90$000
N. 8 » »	444$800

— N. 140.—Ao mesmo. Mandae entregar ao thesoureiro da 1.ª directoria da Secretaria da Industria a quantia de.... 100$000, para occorrer ás despesas miudas a cargo da mesma repartição.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 12 de abril de 1904.

Officio:

N. 142.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar ao sr. Antonio Francisco de Miranda, a quantia de 320$000 a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de materiaes para as galerias de exgottos por ordem da Secretaria da Industria, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo credito supplementar a verba do art. 2.º § 2.º n. 5 da lei orçamentaria vigente.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 16 de junho de 1904:

Antonio da Cruz Ribeiro, Ordem Terceira de S. Francisco, Frederico Ramos, Francisco da Silva Ferreira, Francisco Salles, J. de Vasconcellos e Rosa Martins Ribeiro.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Arthur da Silva Regadas, Antonio de Almeida, Antonio Gonçalves de Azevêdo Egreja Evangelica, Feitosa Filho e Santos Basto.—Deferido de accôrdo com as informações.

Antonio de Souza Oliveira.—Pague-se.

Elias Jacome de Araujo.—Deferido, pagando os impostos relativos á abertura do estabelecimento.

João Ramos.—Como requer.

Souza e Silva.—Deferido de accôrdo com a ultima informação da directoria de contabilidade.

LEI N. 378

O Concelho Municipal do Recife decreta:

Art. 1.º Fica o prefeito autorizado a emittir quinhentos contos de réis (500$000) em apolices nominaes do valor de cem mil réis cada uma, ao juro annual de 8 % e 2 % de amortização, pagos em prestações semestraes de 25:000$000.

§ unico. Essas apolices poderão ser transferidas por meio de endosso, independente de averbação.

Art. 2.º O resgate das apolices emittidas em virtude da presente lei, será feito semestralmente por sorteio na razão acima de 2 % ao anno, accrescida esta importancia com a do juros diminuidos proporcionalmente á amortização do capital, de forma que os juros e amortização attinjam sempre ao estatuido no art. 1.º até final resgate.

Art. 3.º Para fiel execução do resgate e pagamento dos juros das apolices cuja emissão agora se autoriza, o prefeito fará depositar nos dias 1 e 16 de cada mez, em um banco, a importancia necessaria da renda da repartição de aferições, não podendo dessa importancia assim depositada ser levantada quantia alguma para fim diverso.

§ unico. O deposito de que trata o art. 3.º continuará a ser feito até completo resgate das apolices com os seus respectivos juros.

Art. 4.º A importancia das apolices de que cogita a presente lei será empregada na execução dos seguintes melhoramentos; além de outros que depois destes ao criterio do prefeito, se possam executar: alargamento da rua do Cabugá, demolindo-se todos os predios do lado dos numeros impares; abertura da rua de Santo Amaro, demolindo-se o sobrado numero 48 á rua Barão da Victoria e a casa n. 40 á rua do Cajú, abertura da rua Sete de Setembro, demolindo-se o sobrado n. 42 á rua Dr. Rosa e Silva e as meia-aguas numeros 1, 3 e 5 á rua Sete de Setembro abertura da rua Visconde de Camaragibe (antiga do Hospicio,) demolindo-se os sobrados ns. 86 e 88 á rua Dr. Rosa e Silva e n. 2, a rua do Visconde de Camaragibe e duas pequenas meia-aguas á rua Victoriano Palhares (antiga do Camarão),

Art. 5.º Para occorrer a despesa com a impressão das apolices da presente emissão, fica o prefeito autorizado a abrir o necessario credito.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em 14 junho de 1904.

Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso.*
1.º SECRETARIO SERVINDO DO PRESIDENTE.
Miguel de Abreu Macêdo.
2.º SECRETARIO, SERVINDO DE 1.º.
Domingos de Souza Leão Gonçalves.
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

Publique-se
15 de junho de 1904.
(Assignado)—EDUARDO MARTINS DE BARROS.
SUB-PREFEITO.

LEI N. 379

O Concelho Municipal do Recife decreta:

Art. 1.º Fica o prefeito autorizado a abrir o necessario credito para pagamento, no corrente exercicio do ordenado do porteiro do tribunal do jury, Ildefonso da Silva Baixa.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em 14 de junho de 1904.

Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso.*
1.º SECRETARIO SERVINDO DE PRESIDENTE.
Miguel de Abreu Macêdo.
2.º SECRETARIO, SERVINDO DE 1.º
Domingos de Souza Leão Gonçalves.
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

Publique-se.
Em 15 de junho de 1904.
(Assignado)—EDUARDO MARTINS DE BARROS.

Publicações a Pedido

OLINDA

Mais uma calumnia me irrogaram e mais uma vez sou forçado a vir á imprensa esmagar accusações perfidas que me são feitas.

Ao anonymo, autor da carta inserta no *Correio* de ante-hontem, só por mim lida em occasião que não me permittiu resposta mais prompta, pareceu azado o momento de auxiliar a campanha ignobil contra mim levantada ultimamente com o intuito «*confessavel*» que têm todos os *pescadores d'aguas turvas*.

Desço a responder-lhe porque as accusações affectam á minha dignidade de homem, desde que insinuam aproveitar-me eu da posição politica para obtenção de proveitos particulares.

A accusação que se me faz agora, é, em resumo, a de forçar a venda em praça, para pagamento de impostos, de predios pertencentes ao desembargador Silva Braga, com o fim de arrematal-os por vil preço; e cita-se ter eu arrematado um, allegando-se que, uma vez adquirido o predio, «*sophismei a lei municipal e satisfiz as posturas fazendo uma cerca de arame e perdoando-me as calçadas!*»

A só construcção da phrase que vae gryphada mostra cabalmente o estado de desequilibrio mental de quem a escreveo, movido pelo desejo unico de ferir-me.

De facto, não se comprehende que eu tenha satisfeito as posturas, perdoando-me das calçadas, quando está em pleno vigôr a lei municipal que as exige e que foi por mim fielmente cumprida, conforme poderão attestar todos os que conhecem as obras que no referido predio estou executando.

Não me parece que as qualidades veneradas, que sou o primeiro a reconhecer no desembargador Braga, sejam razões que o eximam do pagamento de impostos e de obediencia a preceitos legaes. E cabe aqui repellir a aleivosia infame de que os bens desse desembargador têm sido levados á praça, afim de que sejam por mim adquiridos.

Esse que lhe pertenceu e hoje me pertence, só em terceira praça foi por mim arrematado, convindo notar que, quando se deram as duas primeiras, achava-me eu em goso de licença em S. Caetano da Raposa, ignorando o que occorria quanto á cobrança judicial de impostos.

Sendo «*vil*» o preço da avaliação é de extranhar que ás duas primeiras praças não tivessem concorrido licitantes e que fosse eu o unico a comparecer á terceira.

Accresce que o predio pertencente ao desembargador foi á praça, não, como se quer fazer acreditar, sómente para cobrança de impostos resultantes da «*lei perversa*» (!) *que determina a construcção de muros e calçadas*; mas para pagamento de todos os impostos municipaes, nenhum dos quaes pagou o seu proprietario, da mesma maneira que os não tem pago relativamente a quantos ainda possue.

E são por ventura *originalidades* de minha administração municipal as imposições que motivaram a praça do predio do desembargador Braga?

Impostos de biqueira, terreno não murado, baixa de capim e outros são cobrados em todas as municipalidades, de tempos remotos.

Tornar effectiva essa cobrança, assegurar o respeito ás imposições legaes, applicar em proveito do municipio as rendas que se arrecadem, é dever de quantos tomam a seus hombros a responsabilidade que tomei aos meus; e diz-me a consciencia, em que pese á meia duzia de odientos despeitados e vis calumniadores, que o tenho sabido cumprir.

Olinda, 15 de junho de 1904.
A. Gonçalves Ferreira Junior.

Associação Commercial de Pernambuco

Tendo esta associação tomado o encargo da distribuição das quotas do imposto da tabella A, do orçamento vigente, convido as commissões abaixo designadas a se incumbirem dessa tarefa, que deverão concluir até o dia 25 do corrente, entregando os seus trabalhos nesta secretaria.

No caso de não ser a distribuição feita pelas classes, della encarregar-se-á a recebedoria do Estado, tendo o imposto o augmento de 10 %.

Secretaria da Associação Commercial de Pernambuco, 14 de julho de 1904.
Manoel Medeiros,
1.º secretario.

CLASSE N. 1.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho 180:000$000.
Rodrigo Carvalho & C., Andrade Lopes & C., Amstein & C., Martins Rodrigues & C., Albino Amorim & C., Domingos Coelho & Soares, J. Ferreira & C., José Cesar Cantinho, Hollanda & C. e Souza Lima & C.

CLASSE N. 2.—Idem de ferragens, miudezas e machinas de costura........ 80:000$000.
Nunes Fonseca & C., João Rufino da Fonseca, Albino Silva & C., Antonio Pinto da Silva & C. e Garcia & Castro.

CLASSE N. 3.—Idem de generos de estiva, inclusive os recebedores, ainda mesmo em consignação, 80:000$000.
Loureiro Barbosa & C., Amorim Fernandes & C., R. da Silva Marques, Francisco Pinto & C., Dubeux & C. e Santos da Figueira & C.

CLASSE N. 4—Idem ou escriptorio de commissões e consignações 160:000$000.
Borstelman & C., Pereira Carneiro & C., Amorim Irmãos & C., Amorim Silva & C., Bernardino Pontual, Granville & Irmão, Monteiro & Ferreira, C. Barza e A. B. da Rosa Borges.

CLASSE N. 5—Xarque em grosso........ 40:000$000.
Silva Guimarães & C., Amorim Irmãos & C., Pereira Carneiro & C., A. B. da Rosa Borges e Manoel Gregorio da Silva Maia.

CLASSE N. 6.—Idem de xarque a retalho não comprehendidas as tavernas 8:000$000.
Viriato & Villa Chan, Francisco José Rodrigues Praça, Domingos Gonçalves Villa Verde.

CLASSE N. 7.—Idem de bacalhão, ainda mesmo em consignação 50:000$000.
Mendes Lima & C. e Seixas & Irmãos.

CLASSE N. 8.—Idem e recebedores de farinha de trigo, ainda mesmo em consignação 50:000$000.
Henry Forster & C., Machado & Lopes, Loureiro Barbosa & C.

CLASSE N. 9.—Idem de assucar......... 45:000$000;
Pohlmann & C., Augusto Octaviano de Souza, João de Meira Lins, Henry Forster & C. e H. da Silva Loyo & C.

CLASSE N. 11.—Idem de maçames... 4:000$000.
Joaquim Alves da Silva Santos, João Fontes e viuva Julio Costa.

CLASSE N. 12.—Idem de depositos de recolher alfandegados ou não 20:000$000.
Candido Affonso Moreira, Affonso Baltar & C., Manoel Joaquim d e Mattos e Antonio Muniz Machado.

CLASSE N. 13.—Idem de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão 30:000$000.
Neesen & C., J. H. Boxwell, Nephew & C., Francisco Xavier & Santos e Antonio Martins do Rio.

CLASSE N. 14.—Idem de kerosene ou outras materias inflammaveis 30:000$000.
Fonseca Irmãos & C. e Aquino Fonseca & C.

CLASSE N. 15.—Idem de drogas e pharmacia, não comprehendida a Companhia de drogas e productos chimicos, de accordo com a ultima parte do n. 4 do § 4 do art. 1 da presente lei 15:000$000.
João da Silva Faria, Guimarães Braga & C., João Macedo, Alpheu Raposo e A. P. Braga Guimarães.

CLASSE N. 16.—Bancos, casas bancarias ou agencias de bancos que não tiverem séde neste Estado 100:000$000.
London Brazilian Bank e London River Plate Bank.

CLASSE N. 17.—Bancos ou casas bancarias com séde neste Estado 20:000$000.
Banco de Pernambuco, Banco do Recife e Banco Popular.

CLASSE N. 18.—Companhias de seguros e agencias, comprehendida qualquer pessoa que, no caracter de agente de companhias, fizer contracto dessa natureza, exceptuadas aquellas a quem incumbe o pagamento do serviço de bombeiros do Recife, (Amphitrite, Indemnizadora, Phenix e Thetys) 40:000$000.
Companhias: —Paraense, Equitativa, Sul America e Segurança.

CLASSE N. 19.—Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio...... 14:000$000.
Estrada de ferro de Caxangá, companhia Usina Cansanção de Sinimbú, North Brazilian Sugar Factory e Companhia geral de melhoramentos de Pernambuco.

CLASSE N.º 20—Enchimento de alcool e aguardente 15:000$000.
Pereira Pinto & C., Luiz Amorim & C., Antonio do Rego Lima e José Pinto Lapa.

CLASSE N.º 22—Fabricas de Sabão 16:000$000.
Aquino Fonseca & C., Fonseca Irmãos & C., L. Ferreira e Santos Araujo & C.

CLASSE N.º 25—Idem de picar fumo ou vender charutos e cigarros e loja ou armazem de vender fumo em grosso e a retalho 28:000$000.
Azevêdo & C., J. Almeida & C., Banks & C., Moreira & C. e M. A. Ramos & C.

CLASSE N.º 26—Lojas de calçados e fabricas que trabalharem com mais de 10 operarios 30:000$000.
Braga & Sá, Ayres dos Reis & C., Cesar Lopes & C., Fernandes Nunes & C., Paiva Ferreira & C. e J. L. Oliveira & C.

CLASSE N.º 27—Lojas de joias ou relogios 30:000$000.
Krause & C., Couceiro Irmãos & C., E. Goetchel & C. e Agostinho & Irmão.

CLASSE. N.º 28—Idem ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho 10:000$000.
Manoel da Silva Carvalho, Raphael Dias & C., João Ferreira da Silva e J. A Beiró.

CLASSE N.º 29—Idem de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento 9:000$000.
Souza & Mello, José Ferreira, Leite Bastos & C. e Gonçalves Duarte & C.

CLASSE N.º 31—Lojas de louças e vidros 10:000$000.
Manoel Joaquim Pereira, viuva J. Araujo Veiga e J. J. Torres da Costa.

CLASSE N.º 32—Idem ou fabrica de objectos de cêra 2:500$000.
Casemiro Fernandes & C., José Francisco dos Passos Guimarães, Antonio C. Borromeu dos Santos e Montarroyos & C.

CLASSE N.º 33—Idem de livros e papel 5:000$000.
João Walfredo de Medeiros & C., J. Edelbrock, Ramiro Costa e Manoel Nogueira de Souza.

CLASSE N.º 34—Idem de pianos, musicas e instrumentos 2:500$000.
Prealle & C., Eduardo Paiva e H Vogeley.

CLASSE N.º 36—Padarias 15:000$000.
Luiz da Fonseca Oliveira, Nogueira & C., Figueirêdo & Mendonça, A. Fernandes & C., Antonio Ambrosio de Vasconcellos e Juvencio Ferreira Jacobino.

CLASSE N.º 37—Refinarias 15:000$000.
J. Salgueiral & C., Dias & C., Costa Filho & C. e José Ferreira de Souto.

CLASSE N.º 38—Rebocadores 9:000$000
Wilson & C., Companhia de Serviços Maritimos e Moreira Silva & C.

CLASSE N.º 39—Hoteis, restaurants, confeitarias, casas de pasto e de pensão 20:000$000.
Pensão Siqueira, Pensão Derby, Manoel Garcia & C., Luiz Costa Torres, & Irmãos, Marques & Pereira, Café Ruy e Confeitaria Modelo.

CLASSE N.º 42—Por deposito e recebedores de carvão de pedra mesmo em consignações 15:000$000.
Wilson Sons & C. Limited, Cory Brothers & C. Limited.

CLASSE N.º 43—Despachantes...... 10:000$000.
Ernesto Vieira de Araujo, Claudio Dubeux, José Thales de Mello, Manoel José dos Santos, Dyonisio Maciel Monteiro, e Euclides D. da Costa Monteiro.

CLASSE N.º 44—Armazens recebedores, compradores ou exportadores de couros, courinhos e pelles, cada um de conformidade com a classificação seguinte:

1.ª CLASSE............	14:000$000
2.ª «	10:000$000
3.ª «	6:000$000
4.ª «	3:000$000
5.ª «	1:000$000
6.ª «	500$000

Landy Brothers, Neesen & C., Alberto Lopes Machado, Loureiro Barbosa & C. e Raymundo Seixas.

CLASSE N.º 45—Loja de vender sellins e arreios 2:000$000.
J. C. Ferreira Brandão, Marcos de Almeida Lima, viuva Gaurino de Souza Peixe.

CLASSE N.º 46—Fabricas de oleo e massa de tomates 8:000$000.
Rosback Brothers, Amorim & Campos Goertz Sharr.

CLASSE N.º 47—Casas de torrar e moer café 8:000$000.
Teixeira & Miranda, José Pereira & C. e Manoel da Silva Maçães.

CLASSE N.º 48—Fabricas de tecidos comprehendidas as situadas nos municipios do interior 40:000$000.
Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, Braz Silva & C., Companhia Industrial Pernambucana, Companhia Paulista e Companhia de Fiação Canhamo e Juta.

Perna quasi decepada!
DOIS ANNOS DE TORTURAS!
A senhorita Augusta Krolow de 17 annos de edade, soffria de ulceras syphiliticas na perna direita ha 2 annos, quando desesperada pediu a seu pae Franz Krolow para usar o «Elixir de Nogueira» do Pharm. Ch. Silveira, ficando curada com poucos frascos.
Esta declaração está com a firma reconhecida.
O Regenerador da Humanidade «Elixir de Nogueira» é encontrado em todas as bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

CASA
Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.
A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER**, é a melhor dinga portugueza.

INSTITUTO PERNAMBUCANO
GRANDE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO FUNDADO EM 1890 PELO DR. VIRGINIO MARQUES
CURSO PRIMARIO
CURSO SECUNDARIO OU DE PREPARATORIOS
CURSO DE MADUREZA
Ensino theorico e pratico de francez, inglez e allemão: aulas de musica vocal e instrumental, de desenho de ornatos e figuras e de esgrima e gymnastica escolar.
EDUCAÇÃO CIVICA E RELIGIOSA
O curso primario está a cargo do Director, auxiliado pelos Drs. Araujo Filho, Rodrigo de Almeida e Academico Motta Silveira.
Os cursos de preparatorios e madureza estão confiados ao competente professorado: Dr. Virginio Marques, Dr. J. Bandeira de Mello, Dr. Trajano de Mendonça, Dr. Araujo Filho, Dr. Pedro Celso, Dr. Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Gaspar Loyo, Dr. Turiano Campello e Dr. Candido Duarte.
O ensino de desenho, musica, esgryma e gymnastica está a cargo dos conhecidos professores Rodolpho Lima, Manoel Americo, Lydio de Oliveira, Lourenço T. da Silva e M. Joaquim Machado.
O collegio acceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as suas aulas a 7 de Janeiro.
Estatutos á disposição.
Palacete do extincto Club Carlos Gomes — Recife — Rua da Aurora n. 71.
O DIRECTOR—*BACHAREL CANDIDO DUARTE*

Convite

Missa em acção de graças

Das diligencias procedidas, tendo-se verificado que nenhuma responsabilidade houve para os empregados da Delegacia Fiscal, no incendio do dia 26 de Fevereiro ultimo, especialmente para o digno Thesoureiro, Sr. Antonio da Cruz Ribeiro, cujos valores á sua guarda poderam ser balanceados com precisão, por terem sido salvos caixas e outros livros de escripturação a cargo da Thesouraria, os empregados d'aquella repartição abaixo assignados mandam, por isto, celebrar uma missa em acção de graças e convidam as pessôas que quizerem e particularmente collegas e amigos a comparecerem na Matriz da Bôa-Vista sabbado, 18 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, quando terá logar aquella ceremonia religiosa.

Recife, 14 de Junho de 1904.
José Monteiro Pessôa.
Affonso Maria Beda.
Henrique Borges.
Paulino Jucá.
Salustino Luiz de França.
Rubens F. Wayne.
Enphrasio de Alcantara.

ELIXIR DE NOGUEIRA
Empregado vantajosamente no rheumatismo, em todas as suas phases—agudas ou chronicas.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Pão Carioca
E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.
Silva—Afogados

AGRADECIMENTO

José Antonio do Couto Vianna agradece ás pessôas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico de Santo Amaro, os restos mortaes de seu querido e idolatrado filho **Joaquim**, e bem assim ás irmandades do Santissimo Sacramento e Senhor Bom Jesus dos Passos da egreja do Corpo Santo, á confraria de Sant'Anna da egreja da Santa Cruz, ás redacções dos jornaes «Provincia», «Diario de Pernambuco», «Jornal do Recife», «Jornal Pequeno» e «Correio do Recife» e a todos que lhe enviaram condolencias por cartas e cartões.

Monteiro, 15 de junho de 1904.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara ao corpo commercial desta praça, e ao publico em geral que, a datar de 1.º de maio proximo passado, vendeu aos Srs. Henrique José Garcia e Francisco de Castro e Silva, seus activos e bons auxiliares, a sua casa commercial, sita á rua Barão da Victoria n. 32, denominada *A Rosa dos Alpes*, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Aproveita o ensejo para agradecer á Exmas. Familias e a todos geralmente, a franca e valiosa coadjuvação que sempre lhe dispensaram, e pedir a continuação da mesma para os seus dignos successores, certos de que continuarão a ser do mesmo modo, bem servidos e suas ordens promptamente executadas.

Recife, 15 de Junho de 1904.
Antonio Domingos de Lima.

Ao Commercio e ao Publico

Os abaixo assignados communicam ao respeitavel corpo commercial desta praça e ao publico em geral, que adquiriram por compra feita ao sr. Antonio Domingues de Lima, o estabelecimento de quinquilharias sito á rua do Barão da Victoria n. 32, denominado A ROSA DOS ALPES, onde acabam de se estabelecer sob a firma commercial de *Garcia & Castro*, a datar de 1.º de maio p.p.; para continuação do mesmo ramo de negocio.

Esperam, pois, que o digno corpo commercial lhes honrará com a mesma confiança que sempre lhe mereceu a firma antecessora, e solicitam das exmas. familias e do respeitavel publico o mesmo apoio e coadjuvação sempre dispensada a A ROSA DOS ALPES.

Recife, 15 de junho de 1904.
Henrique José Garcia
Francisco de Castro e Silva.

Apolices Municipaes

Estando desencaminhadas as apolices Municipaes ns. 1109—1110—1111—1113—1114—1115—1116 (emissões da Lei n. 226) averbadas em nome do Barão de Granito, faz-se esta declaração afim de documentar o pedido de substituição pelas da emissão actual.

Elixir de Nogueira
E' o depurativo que continúa a admirar no seculo presente, devido ás curas reaes que tem produzido.

MARCA REGISTRADA
ANNO DE 1904
N. 268, 3.º EXEMPLAR

DESCRIPÇÃO

A presente marca sob a denominação de «Pharmacia Ferreira,» acha-se escripta á mão, e é composta de dous vocabulos da lingua Portugueza, contendo 17 lettras, e será empregada sem dependencia de côres, tamanhos e formatos.

APPLICAÇÃO

José Marques Ferreira, estabelecido com Pharmacia á praça de Maciel Pinheiro n. 19, destina a marca acima descripta para distinguir os productos pharmaceuticos, e ser usada nos envoltorios das mercadorias sahidas do seu estabelecimento, em rotulos, facturas e demais papeis do escriptorio, e bem assim para ser escripta no frontespicio de sua pharmacia.

Estava uma estampilha de trezentos réis, federal, legalmente inutilizada.

Recife, 1.º de junho de 1904. Assignado.—José Marques Ferreira.

Apresentada nesta Secretaria, ás 2 horas da tarde de hoje,. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de junho de 1904. O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob o n. 268, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de 9 do corrente mez, pagou no primeiro exemplar em sellos federaes, seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 11 de junho de 1904. O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Estava o grande sello Timbre da Meritissima Junta.

Recife, 11 de junho de 1904.
Assignado.
José Marques Ferreira.

DUBONNET
O melhor vinho tonico e aperitivo

MARCA REGISTRADA
ANNO DE 1904. N. 269
3.º EXEMPLAR

DESCRIPÇÃO

Marca de industria, commercio que se vê acima collada, é constituida por um quadrilongo, contendo em toda sua extensão que é de 18 lettras verdes e amarellas, as quaes são no centro do quadrilongo, interrompidas por um «*Ovo*» de fundo branco, em que se acha estampado um *Ramo* de Roseira, tendo pendente uma rosa de corolla voltada para o observador, e aos lados dous botões ainda cerrados de folhagens da esquerda para direita do quadrilongo, lê-se escriptas, á tinta negra, as palavras «*Fabrica Particular*», Travessa do Lourenço n. 1, M. A. Franco, Recife, Pernambuco.

APPLICAÇÃO

M. A. Franco, estabelecido com fabrica de cigarros a Travessa do Lourenço n. 1, desta cidade, destina a *Marca* acima descripta, para assignalar os cigarros de seu fabrico, aos quaes a mesma marca servirá de envoltorio, sendo empregada em forma *cylindrica* sem dependencia de côr, tamanho e formato.

Estava uma estampilha federal de tresentos réis legalmente inutilizada, Recife, 31 de Maio de 1904. Assignado—M. A. Franco.

Apresentada nesta Secretaria da Junta, ás duas horas da tarde de hoje, Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de Junho de 1904. O Secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Registrada sob o n. 269, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de 9 do corrente mez. Pagou de sello federal no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de Junho de 1904.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Estava o grande sello Timbre da Meretissima Junta Commercial do Recife, e para que chegue ao conhecimento de todos eu me assigno.

Recife, 11 de Junho de 1904.
M. A. Franco.

Remedios externos de Souza Soares
Efficazes! Indispensaveis!
Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.
Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.
Remedio n. 3 — Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.
Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.
Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.
Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.
Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.
Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.
Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.
Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.
Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*
Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

TYPOS; Diversas machinas; tintas pretas e de côres; massa ou colla para rólos, a 6$009 o kilo; papeis e mais artigos para escriptorios; livros em branco, copiadores de cartas, papeis hygienicos, carbonicos e ditos para outros mysteres; tintas inglezas e francezas, dos melhores fabricantes.—Extractos finissimos para o lenço, sabonetes, etc., etc. Unica Agencia do Codigo telegraphico RIBEIRO.—Antiga Livraria e Typographia **Laemmert**, rua Marquez d'Olinda n. 4, RECIFE.

PARA S. JOÃO
Fogos chinezes, cara dura, phosphoros de estrellas, bengalas, traques especiaes **extra forte**, papel de seda com desenhos e de outras qualidades para balões e flôres, traques **mignon**, bailarinos ,alta novidade para os festejos de
SANTO ANTONIO
S. JOÃO
S. PEDRO
A preços resumidos, vende-se em grosso no
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS DE
ALVES LIMA & C.ª
35—R. M. DE OLINDA—35
ANTIGA DA CADEIA
RECIFE

Especificos de Souza Soares
Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.
Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.— Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;
Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.
Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.
Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

DEVE E HAVER (126)

ROMANCE DE
GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

III

Nestas occasiões via-se assentar á mesa do mercador de vinhos o comprador, o vendedor, os ajudantes e todos os conhecidos. Começava-se pela cerveja ingleza, comia-se muitas libras de caviar e bebia-se grande quantidade de Bordeaux. Enchiam-se grandes copos de todos os lados. Era obrigado a tomar parte no banquete qualquer individuo, por muito que fosse o conhecimento; a reunião tornava-se cada vez mais numerosa e prolongava-se sempre até a noite. Durante este tempo as bôas donas de casa, acostumadas a este procedimento dos seus caros maridos, faziam servir e desservir até tres vezes o jantar e algumas vezes o guardavam ainda para o dia seguinte.

Nestes momentos, Antonio recordava-se de Fink, que conseguiu habitual-o dando-lhe o exemplo, a não representar papel muito ridiculo nessas orgias.

—

Uma tarde, Antonio jogava o dominó, quando um tenente de certa idade, que lia o jornal, disse aos jogadores:

— Hontem á noite, um dos nossos hussaros ficou com dois dedos da mão direita fracturados; o imbecil de um companheiro de quarto estava brincando com uma carabina que esqueceram de descarregar. O doutor considerava inevitavel a amputação. E' triste para esse pobre rapaz; era um dos homens mais bravos do esquadrão. Semelhantes desgraças acontecem sempre aos melhores individuos.

— Como se chama elle? perguntou o senhor de Bolling largando as pedras do dominó.

— O sargento Sturm.

Antonio levantou-se precipitadamente da cadeira, de maneira a fazer mexer-se as pedras que estavam em cima da mesa. «Para que logar levaram o ferido?»

O tenente deu-lhe as indicações que elle pediu.

O pobre Carlos estava em uma sala escura do hospital, cheia de leitos e de soldados doentes. Quando avistou Antonio, estendeu-lhe a mão esquerda.

— Já acabaram, disse elle: doeu horrivelmente, mas hei de ainda poder servir-me da mão. Ainda sei pegar na penna e experimentarei tambem o resto; e se não puder conseguir com a direita, conseguirei com a esquerda. Só o que agora não posso fazer é ostentar meu luxo com anneis de ouro.

— Meu pobre Carlos, exclamou Antonio, perdeste a tua carreira militar.

— Quer que lhe diga a verdade? replicou Carlos; a desgraça não é muito grande, porque esta nunca será guerra seria. Na primeira época das sementeiras, eu estarei curado. Poderia levantar-me já se o doutor não fosse tão severo. Isto aqui não presta, acrescentou elle como para desculpar-se; ha muitos dos nossos soldados doentes e é preciso a gente arranjar-se como puder em uma cidade extranha.

— Tu não ficarás aqui, disse Antonio: se eu puder transportar-te para outro logar. O cheiro desta sala, onde estão amontoados tantos doentes, enjoa mesmo ás pessôas que gosam saude. Eu pedirei permissão ao teu chefe para te deixar morar commigo.

— Meu caro sr. Antonio! exclamou Carlos satisfeitissimo.

— Silencio! disse Antonio, eu não sei ainda se obterei a permissão.

— Ah! tenho ainda um favor a pedir-lhe: é preciso communicar a historia ao meu Goliath, de modo que elle não se afflija muito. Se elle a souber casualmente de algum estranho, é capaz de enfurecer-se como um cannibal.

Antonio prometteu e foi depois procurar o cirurgião e o seu protector, o commandante do esquadrão.

Quando este ultimo soube do que se tratava, disse a Antonio:

— Farei de maneira que lhe concedam immediatamente a permissão. Como a natureza do ferimento não me faz duvidar um só instante que elle seja licenciado, poderá esperar em sua casa pela obtenção da baixa.

Tres dias depois, Carlos entrou no quarto de Antonio com o braço ao peito.

— Aqui estou! Despedi-me do dolman e de Selim, meu cavallo castanho. E' preciso ter paciencia commigo durante uma semana, sr. Antonio; depois desse tempo eu levantarei, com o braço estendido, uma cadeira e uma mesa.

— Aqui está a resposta de teu pae, disse Antonio, elle dirigiu-a a mim.

— Ao senhor? perguntou Carlos admirado, porque escreveu ao senhor e não a mim?

— Vaes sabel-o.

Antonio pegou em uma grande folha de papel cheia de caracteres de meia pollegada e leu o que se segue:

«Muito honrado sr. Wohlfart.

Foi grande infelicidade para o meu filho! Perdendo dois dedos dos dez que tinha, não lhe ficam mais de oito e comquanto fossem os mais pequenos, comtudo a dor é a mesma. E' uma grande infelicidade para nós ambos, não pudermos escrever um ao outro. Por isso lhe peço que communique a elle tudo o que se segue. Que não se afflija muito. Poderá talvez ainda trabalhar com a verruma e mesmo com o martello; e, se por infelicidade isso não lhe fôr possivel, que não se affilja. Certa caixa de ferro remediará tudo. Depois que eu morrer, elle encontrará a chave dessa caixa no bolso do meu collete. Dê muitas lembranças a elle. Logo que elle puder sair de carro, que venha até cá, tanto mais quanto não lhe posso mais dizer por escripto que sou eternamente seu pae extremoso. João Sturm.»

Depois de ter lido a carta, Antonio entregou-a ao joven invalido.

— E' isso, é; disse Carlos rindo e chorando ao mesmo tempo. Sentindo a primeira agitação, entendeu que elle tambem não poderia escrever-me mais, porque eu estava ferido na mão. Como ficará contente quando receber a minha primeira carta!

Carlos ficou algumas semanas em um quarto ao lado do de Antonio. Desde que poude servir-se novamente da mão, apoderou-se do guarda-roupa do seu amigo e principiou a prestar-lhe os pequenos serviços de que se encarregava alguns annos antes na casa do sr. Schrœter.

Antonio prohibiu-lhe que desempenhasse o papel inutil de criado.

— Estás outra vez a escovar o meu paletot? perguntou elle entrando no quarto de Carlos; sabes, entretanto, que eu não quero que te occupes com esse serviço.

— Foi para fazer companhia ao meu, respondeu Carlos; dois ao lado um do outro seguram-se sempre melhor do que um só. O café está prompto, mas a machina não presta para nada e o café tem sempre gosto de espirito de vinho.

Como não podia ser util a Antonio, conforme elle proprio dizia, principiou a trabalhar para si. Com a sua antiga predilecção pelas ferramentas, reuniu logo uma porção de instrumentos diversos e, todas as vezes que Antonio saia, Carlos principiava a serrar, a furar, a aplainar, a raspar, de modo que o capitão de artilharia, um pouco surdo, que morava na casa vizinha, acreditando que se tinha estabelecido ahi algum marceneiro, mandou-lhe a sua cama quebrada para concertar. Carlos, obrigado a poupar a mão direita, trabalhava com os instrumentos na mão esquerda e ficou satisfeito como uma criança, reconhecendo que fazia progressos rapidos.

(*Continúa*).

CLINICA CIRURGICA DENTARIA
DO
Cirurgião dentista
DR. CAVALCANTI RAMALHO

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO. CIRURGIÃO DENTISTA ADJUNTO DO HOSPITAL PORTUGUEZ DA CAPITAL FEDERAL MEMBRO DO INSTITUTO ODONTOLOGICO DE PARIZ MEMBRO DA SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO E SOCIO FUNDADOR DO INSTITUTO ODONTOLOGICO DA CAPITAL DA REPUBLICA

O dr. Cavalcanti Ramalho, Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, onde trabalhou ao lado dos melhores mestres, estabelecendo seu consultorio aqui na capital do Estado de Pernambuco, visa tão sómente servir ao publico e aos seus clientes nas melhores condições possiveis e adaptaveis á sua arte. Assim é que bem comprehendendo o quanto se torna indispensavel num consultorio dentario, presidir o bom gosto, asseio e hygiene, montou seu consultorio esplendidamente, onde os srs. clientes encontrarão uma perfeita installação electrica, confortavel sala de espera, e o que ha actualmente de mais moderno em apparelhos cirurgicos.

Em seu consultorio, esplendidamente montado, encontrarão os srs. clientes bom trabalho, asseio, conforto e hygiene.

Limpesa da bocca, clareação dos dentes, ficando esplendidamente alvos, extracção do tartaro (pedras) por methodo especialmente seu. Obturações a granito, porcellana da côr do dente, á platina lavada, conservando-se inteiramente alva, a ouro, obturações, restaurações, etc.

Dentes a pivot, systema do dr. Cassullo Huos, de Buenos-Ayres.

Dentaduras, o que ha de mais elegante e esthetico em chapas, que verdadeiramente passam como dentes naturaes, não só pela sua collocação, como pelo aprimorado trabalho.

Corôas de ouro, systema Morisson (sem solda) o que ha de mais elegante e chic neste genero de trabalho, pelo seu esplendido polimento etc., etc. Bridge Works, etc.

Tratamento das fistulas salivares e cutaneas, pelos processos mais adiantados e acceitos na therapeutica moderna.

Prothese de correcção das anomalias dentarias. Operações sem dôr. Unico que applica os dentes a pivot, systema dr. Cassullo Huos, de Buenos-Ayres. Unico dentista brazileiro que se tem completamente identificado com a maneira e fórma dos trabalhos allemães dos illustres mestres cirurgiões dentistas drs. Rudorpp e Sperling, de Berlim. Unico que, no Brazil, faz applicação, nas extracções de dentes e raizes, do afamado preparado—*La Dormiolina.* Este anesthesico é o unico que se póde applicar, sem perigo algum, até nas pessôas de saúde a mais delicada.

Seus preços são em extremo reduzidos.

Consultorio: Rua Nova n. 5, 1.º andar
CONSULTAS DAS 9 A'S 4 HORAS DA TARDE

«Dentifricio», Pós, Pastas. etc.

Relogios de ouro de lei para senhora
35$000
Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.
5—RUA DO CABUGA'

Cure-se essa constipação em um dia
tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina.** Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove.*

HOMŒOPATHIA
Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Bolacha Ingrata
E' a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.
SILVA—AFOGADOS

AVISOS

CORREIO
Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Danube*, para Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata, recebendo:
Impressos, até 9 horas da manhã.
Objectos para registrar, até 8 horas da manhã.
Cartas para o interior da Republica, até 9 horas da manhã.
Idem idem com porte duplo, até 9 1/2 horas da manhã.
Cartas para o exterior da Republica, até 9 1/2 horas da manhã.

Telegramma retido
Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma: Do Rio Grande, para Zanida.

Estado das linhas:
Para o norte e centro, bôas; para o sul, serviço demorado.

ELIXIR NOGUEIRA
empregado com successo nas molestias de fundo syphilitico.

Dr. Costa Lima
Especialista, de syphiles e todas suas manifestações, molestias do estomago e intestinos e febres; póde ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

Clinica cirurgica dentaria
DR. JOÃO RANGEL
E O CIRURGIÃO DENTISTA
LOURENÇO SALAZAR
Participam aos seus clientes que em virtude do contracto entre elles feito para o exercicio em sociedade da clinica cirurgica-dentaria, no primeiro andar do predio n. 25 á Rua Barão da Victoria, fica assim distribuido o serviço de CONSULTAS:
Das 8 ás 11 da manhã—Cirurgião dentista Lourenço Salazar.
De 1 ás 4 da tarde—Dr. João Rangel.
Nesta clinica pratieam-se todas as operações exigidas para tratamento das molestias da bocca; assim como executam-se todos os serviços de prothese, inclusive obturações á porcellana o que ha de mais moderno e mais esthetico em trabalhos de reparação dos dentes destruidos pela carie.

Aviso
Martins & Rodrigues avisam aos seus amigos e freguezes que nesta data transferiram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do predio n. 50, á rua Duque de Caxias, para o n. 75 á rua de 15 Novembro (antiga Imperador).
Recife, 14 de maio de 1904.

ALFAIATARIA CONFIANÇA
Mantem um completo sortimento de casimira, brim, fustão, alpaca, etc, ternos promptos de palitot sobre media de 80$ a 120$. E' bom uma visita a **Pierio Cordeiro.**
RUA DR. ROSA E SILVA N. 3

Sociedade Previdente Pernambucana
Pelo presente convido aos socios d'esta Associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 á 463, a virem trazer, á rua do Rangel n. 13, a contribuição de 5$000, a que são obrigados, em virtude do art. 12 dos Estatutos, para o pagamento do peculio do ex-socio fallecido Frederico Antonio da Costa.
O prazo para a realização das entradas, sem multa, expira a 29 do corrente.
Recife, 7 de junho de 1904.
O thesoureiro,
Emygdio Figueira.

Electro--Carbonico e invertido
São apparelhos incandecentes, imitação perfeita da luz electrica, pelo gaz carbonico; unicos previlegiados que têm feito assombroso successo em toda Europa, pela sua duração e intensidade da luz. Collocação perfeita.
A tratar á rua Marquez de Olinda n. 31.º andar, das 9 ás 4 da tarde.

ELIXIR DE NOGUEIRA
Depurativo do sangue sem rival provando-se com attestados de illustres medicos e pessôas que têm experimentado as suas curas reaes.

AVISO
Alves Lima & C.ª fazem publico que extraviou-se a apolice do Estado sob n. 6012, emittida de accordo com a lei n. 544, e a si pertencente, pelo que será sem effeito qualquer transacção feita com ella.
Recife, 20 de maio de 1904.

Apolice federal
Tendo-se extraviado da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal deste Estado, por occasião do incendio no dia 26 de fevereiro proximo passado, a apolice n. 75 emittida em 1832, do valor de um conto de réis e juros de 5 % ao anno, que fazia parte de duzentas do mesmo valor, depositadas nessa Delegacia, em cumprimento ao decreto n. 4270 de 10 de dezembro de 1901, pertencentes á Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Indemnizadora», vem esta Companhia fazer o presente annuncio para os effeitos legaes, de accordo com o edital da mesma Delegacia, de 18 de março proximo passado.
Recife, 6 de maio de 1904.
Os directores:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

DEPURATIVO
Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Ao commercio
José Nogueira da Silva, proprietario da fabrica de chapeus de cabeça, denominada *O Primor*, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 147, avisa aos seus freguezes que tem um grande deposito de chapeus promptos, e além das marcas já conhecidas, tem muitas outras que pela elegancia de formato, bôa qualidade de materia prima e o baratissimo preço por quanto vende, convida a que os srs. negociantes deste artigo façam uma visita á fabrica para se certificarem e fazerem suas encommendas; a fabricação é de chapeus de lã, de pello de lebre, cartolas de seda e de castor, chapeus para seminaristas e Sparterie para senhoras e meninos.

SOLICITADOR
Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Dr. Oscar Coutinho
MEDICO E PARTEIRO
Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.
Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.
Consultas das 12 as 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.
Residencia—Rua da Conceição n. 9.
Acceita chamados a qualquer hora.

ANNUNCIOS

MERCEARIA
Pretendendo retirar-se para a Europa o gerente da importante e bem afreguezada mercearia, sita á rua da Penha n. 8, vende-se a mesma, fazendo-se tambem transpasso do arrendamento da casa; a tratar com Neves Pedroza & C., á rua da Penha n. 33.

RESTAURANT MARQUEZ DE POMBAL
Os proprietarios do restaurant Marquez de Pombal resolveram, para bem servir aos seus freguezes, fazer grande differença em almoços e jantares avulsos.
Outrosim participam que despacham qualquer freguez em 15 minutos, para isto tem 3 empregados e os dois socios.
Os proprietarios,
Marques & Pereira.

O Restaurant Marquez de Pombal acceita hospedes, tanto diario como mensal a preços modicos.
Rua Larga do Rosario 21.

Engenho Paraizo
Rio Formoso
Arrenda-se este engenho moente e corrente e vende-se a safra. Está cortado pela estrada de ferro da Usina Cucaú podendo fornecer canna para a mesma; a tratar com o proprietario do Engenho Sapucaia em Serinhaem.

GRAÇAS
A EMULSÃO DE SCOTT
O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar bôa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tisica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.
Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.
A venda nas Pharmacias e Drogarias.
SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

Não são Purgantes
As PASTILHAS DO DR. RICHARDS não são purgantes, senão digestivas, antisepticas, tonicas. Essa é uma das grandes vantagens d'esta medicina. Os purgantes debilitam; as Pastilhas do Dr. Richards fortalecem. Os purgantes arrastam e as Pastilhas do Dr. Richards dão vitalidade.

Os purgantes não curam nada e todas as demais pilulas e pastilhas que se annunciam para o estomago são purgantes. As

Pastilhas do Dr. Richards

dão descanso ao estomago ajudam-lhe em suas funcções, facilitando-o, desinfectando-o. Por isso curam a acidez ou "acrimonia," sensação de peso, a dôr, os gazes, a nervosidade, as muitas doenças que trae a dyspepsia. Por isso é que com seu uso se recobram forças, carnes, vida.
As Pastilhas do Dr. Richards dão vigor e solidez ao estomago, coração, intestinos e cabeça. As Pastilhas do Dr. Richards fazem-se obedecer *sem castigar*; os purgantes *castigam sempre* e são obedecidos raras vezes.
Digerir é viver, porque viver sem digerir é viver morrendo.
As Pastilhas do Dr. Richards se vendem em todas as pharmacias.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as.

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association, Nova York.
W. a.

LOTERIA ESPERANÇA
Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
No mez de Junho de 1904
25:000$000 por 2$000 em 27.
15:000$000 por 2$000 em 3, 6, 14, 16, 20, 22, e 30.
12:000$000 por 2$000 em 1 e 17.
10:000$000 por 2$000 em 7, 13, 15, 21, 23 e 28.
10:000$000 por 1$000 em 4, 8, 18 e 25.
Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000$ por 2$000 40 milhares.

LOTERIA EXTRAORDINARIA
Em 14 de Julho
PREMIO MAIOR 30 MIL FRANCOS
EM OURO!
Este plano foi confeccionado especialmente para commemorar a gloriosa data—14 de julho!
Os premios serão pagos em ouro, em saques sobre Pariz ou Londres, ou em moeda papel ao cambio official da vespera da extracção.
INTEIROS A 2$400 — MEIOS A 1$200
Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser digirigida á
COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS
31, Praça da Independencia, 37—Recife

Quereis passar bem e barato ide no Restaurant Marquez de Pombal.
Rua Larga do Rosario 21.

Sitio no Caldeireiro
Aluga-se ou vende-se por modico preço, um excellente sitio na rua do Caldeireiro n. 9, perto da estação uns 3 minutos, logar muito saudavel e tranquillo; para tratar na rua do Marquez do Herval n. 57.

Engenho
Vende-se ou arrenda-se um engenho com capacidade para grande safra muito fertil a margem da estrada de ferro Sul de Pernambuco.
Trata-se com Monteiro e Ferreira.
Rua 15 de novembro n. 54.

INGRATA
A bolacha ingrata é a mais saborosa do mundo.

Xarope de Digitale de LABELONYE
Empregado desde trinta annos.
contra as diversas Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Asthmas, etc.

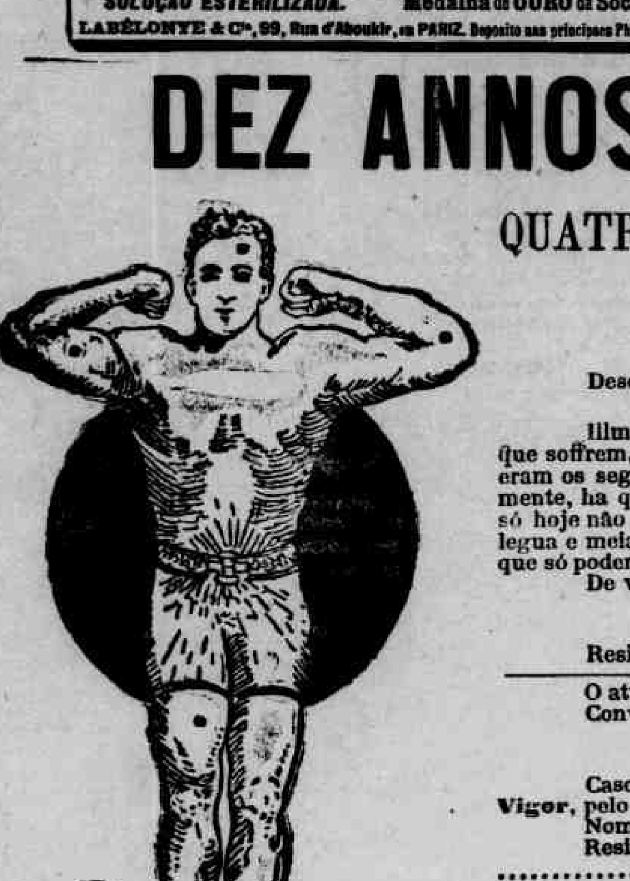
A ERGOTINA BONJEAN é um dos melhores hemostaticos conhecidos
Ampollas d'Ergotina Bonjean para injecções Hypodermicas.
As GRAGEIAS d'ERGOTINA de BONJEAN são empregadas para fazer parar as hemorrhagias de qualquer natureza.
SOLUÇÃO ESTERILIZADA.
Exija-se a Marca BONJEAN.
Ergotina e Grageias de ERGOTINA BONJEAN
Medalha de OURO da Soc.de de Ph.ia de Pariz.
LABÉLONYE & C.ie, 99, Rua d'Aboukir, em PARIZ. Deposito nas principaes Ph.as de cada cidade do Brazil.

FOGOS CHINEZES
Completo sortimento de fogos finos para salão, chinezes verdadeiros e de todas as qualidades para as noites de
Santo Antonio
S. João
e S. Pedro
Acabam de receber
COSTA LIMA & C.ª
N. 28 — Rua da Madre de Deus — N. 28 (RECIFE)
Preços sem competencia

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS
Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.
MEZ DE JUNHO DE 1904
A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.
18 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000
MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

PURAMENTE HYGIENICO
Queres ter confiança no que fumas usai os verdadeiros cigarros HYGIENICOS da marca registrada do sr. Cruz, da Fabrica «Minha Esperança», quer em carteirinhas quer em maços, que vereis a verdade. São manipulados com todo esmero e capricho. Fóra os cigarros de fumos compostos nocivos, que provocam azia, estalecidos e dores de dentes. A manipulação dos cigarros HYGIENICOS são fumos puros, velhos, escolhidos.
E' a manipulação por excellencia moderna.
Vende-se em todas as mercearias.
Cuidado com as falsificações e imitações.

DEZ ANNOS DE SOFFRIMENTOS!!
QUATRO MEZES DE PARALYSIA!!!
IMPOSSIBILITADO DE CAMINHAR!!!



O RESULTADO NÃO PODIA SER MAIS SATISFACTORIO!
Descobertos, 29 de outubro de 1903.
Illm. sr. dr. Sanden.
Illm. sr.—Eu, abaixo assignado, fazendeiro e lavrador em Descobertos (Minas), venho em publico, a bem dos que soffrem, declarar que, estando eu, ha 10 annos, soffrendo de uma molestia horrivel cujos principaes symptomas eram os seguintes: anemia, nervoso, dormencia nas mãos, pés e lingua, falta de respiração, dores no peito, e finalmente, ha quatro mezes que não podia sahir de casa, pois que se tentasse, cahiria ao primeiro passo!!! Pois bem, não só hoje não tenho nenhum dos symptomas acima descriptos, como, para cumulo, saio a passeio, andando á distancia de legua e meia, causando isto sorpreza e admiração a todas as pessôas desta localidade (que são testemunhas oculares); que só podem attribuir a um milagre deste bemfeitor da humanidade soffredora, que se chama dr. Sanden.
De v. s.
Amigo attento e agradecido,
(Assignado)—*Francisco Dias do Nascimento.*
Residencia—Descobertos (Estado de Minas).
O attestado acima é egual a muitos que tenho archivados no meu escriptorio.
Convém examinar o meu systema.
Todas as informações são gratis
Caso não possaes vir pessoalmente, avisae-me para vos enviar as minhas ultimas obras **Saúde na naturesa e Vigor**, pelo correio gratuitamente.
Nome...
Residencia...
Cuidado com as imitações baratas
DR. P. T. SANDEN
RIO DE JANEIRO—LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR
Das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio dia

MANTEIGA LEPELLETIER
SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS
IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO
PREPARADA EXCLUSIVAMENTE DE LEITE
QUALIDADE GARANTIDA E APPROVADA PELAS JUNTAS DE HYGIENE DE PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO
Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do jury da Exposição de Pariz de 1900.—Hors Concurs.

O REGENERADOR DA HUMANIDADE
Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.
Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.
Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.
USAI! USAI! USAI!
O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira,** do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.
Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira,** mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.
Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira:** *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, cancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*
Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.
Fabrica: Pharmacia Popular
PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL
NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—SILVEIRA—CAIXA DO CORREIO,—66.
Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogaria desta cidade.

Vinho Désiles
Formula do Doutor A.-C. (Ex-Medico da Marinha)
Cordial Regenerador
QUINA — COCA — KOLA
PHOSPHATO de CAL
Tonifica os pulmões, regulariza as palpitações do coração, activo o trabalho da digestão.
O homem debilitado obtem com elle *força, vigor e saúde.* O homem que gasta muita actividade, a mantem pelo uso regular deste cordial, efficaz em todos os casos, eminentemente *digestivo e fortificante,* e agradavel ao paladar como um licôr de sobremesa.
Deposito Geral: 18, Rue des Arts, Levallois-Perret, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS.

O Restaurant Marquez de Pombal é quem melhor serve em comedorias.
Rua Larga do Rosario 21.

Cigarros japonezes
Fabricados com fumos especiaes. Procurai em todas as vendas.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
O melhor de todos os remedios para eredicar **Lombrigas** das crianças e adultos.
Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos con bom successo e hoje não tem rival.
CAUTELA.
Para asegurar-se de que o artigo é legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.
UNICOS PROPIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

Salutaris
A melhor agua de mesa.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

Quem tem a melhor dormida no Recife e melhor trata os seus freguezes, é o Restaurant Marquez de Pombal.
Rua Larga do Rosario 21.

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.
Preço—1$000

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*
A venda na Drogaria Silva rua Marques de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

VINHO BRAZIL
Esta nova marca de vinho do Porto, ha de recommendar-se por si mesmo, como tudo quanto é verdadeiro e superior.
Encontra-se nas principaes mercearias e vendem em grosso Costa Lima & C.

Grande
E
COMPLETO SORTIMENTO
Fogos e sortes
Para os festejos das noites de **Santo Antonio, S. João e S. Pedro.**
Caixas sortidas, fogos para salão, balões de todos os tamanhos.
Vende-se na loja do SOUZA.
Rua Dr. Rosa e Silva n. 12
(ANTIGA IMPERATRIZ)

SITIO
Vende-se ou permutta-se um chalet de taipa, de boa construcção, com bons commodos, grande terreno, com cacimba de pedra e cal, sita á Estrada Nova de Caxangá, proximo á estação de Iputinga.
Presta-se a criação ou plantação.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17.
Officina de relojoeiro—das oito horas da manhã ás cinco da tarde.

Charutos de Havana
LEGITIMOS
E dos melhores fabricantes
Diversas marcas
PROPRIOS PARA PRESENTES
Recebeu a
FABRICA LAFAYETTE
De Moreira & C.
N. 8—Rua 1.º de Março—N. 8
(Antiga do Crespo)

A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16
Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.
Verissimo da Silveira

CARIOCA
O pão carioca é o mais bem feito mais nutritivo e saboroso.

FOGOS
Completo sortimento de fogos nacionaes e extrangeiros, em grosso e a retalho. — Preços sem competencia.
Cara-dura — 2$000 o maço.
Balões — 2$000 a duzia.
44-Rua Larga do Rosario-44

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados
Collares
Virgem
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
33 — Rua da Penha n. — 33
TELEPHONE n. 358

ANNUNCIOS FUNEBRES

Augusto Cesar de Andrade
Aggêo Cesar de Andrade e seus irmãos, sobrinhos e cunhados agradecem aos amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de seu irmão, pae, tio e cunhado **Augusto Cesar de Andrade** e de novo convidam á assistir ás missas que mandam rezer ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, na igreja da Santa Cruz.

José Felix de Moura Borba
A mulher e filhos do fallecido **José Felix de Moura Borba,** convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas do setimo dia que, por alma do seu nunca esquecido marido e pae, mandam rezar na matriz de Amaragy, sabbado 18 do corrente, desde já confessando-se gratos a todo aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade

Augusto Cesar de Andrade
Tobias Cesar de Andrade, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos afim de assistirem no dia 16 do corrente, ás 9 horas, uma missa que mandam celebrar na matriz do Cabo, por alma de seu irmão, cunhado e tio **Augusto Cesar de Andrade,** pelo que antecipam desde já os seus sinceros agradecimentos.

Jeremias de Azevêdo Mello
Custodia Lobo de Azevêdo Mello, seus filhos e enteadas, convidam aos seus parentes e amigos e aos do seu presado marido e pae **Jeremias de Azevêdo Mello,** para assistirem ás missas que por alma do finado, serão celebradas ás 8 1/2 horas da manhã de 17 do corrente, (sexta-feira), na matriz da Bôa Vista, por cujo acto de religião e caridade antecipam seus agradecimentos.

João Maria Pontual
Samuel Pontual, agradecendo a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu querido sobrinho e afilhado **João Maria Pontual,** convida-os a assistirem á missa que se rezará na capella de Aripibú, por alma do mesmo seu sobrinho, no dia 16 do corrente, setimo de seu fallecimento.
Desde já se confessa agradecido.

João Maria Pontual
SETIMO DIA
Manoel Antonio dos Santos Dias e sua mulher, convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma do seu caro sobrinho **João Maria Pontual,** mandam celebrar na capella da Usina Santa Filonilla, ás 8 horas da manhã de sexta-feira, 17 do corrente.
Desde já antecipam seus agradecimentos.

Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro
Guilhermina Rego Monteiro, Rufino Rego Monteiro, Helena Rego Monteiro, Manoel Rego Pessoa de Macêdo sua mulher e filhos, agradecem a todas as pessoas que assistiram ao enterro do seu idolatrado irmão, tio, padrinho e chefe, major Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro, e de novo os convidam, bem como a todos os amigos e parentes para assistirem ás missas que em intenção d'alma d'aquelle finado serão celebradas na sexta-feira 17 do corrente, na egreja do Livramento, ás 8 horas da manhã e no sabbado 18 ás 8 horas da manhã, no convento da Piedade.
Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.

Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.

Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.

Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.

Rua do Tuyuty n. 8 loja.

Idem n. 2 casa terrea.

Rua do Amorim n. 23 loja.

Idem n. 45 casa terrea.

Rua da Moeda n. 41 loja.

Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.

Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andar.

Idem n. 28, 2.º andar.

Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.

Idem n. 16 sobrado de 1 andar.

Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.

Idem n. 15 casa terrea.

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andar.

Idem n. 9, 2.º e 3.º andar.

Idem n. 11, 2.º e 3.º andar.

Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.

Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.

Idem n. 27, 2.º andar.

Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

ALUGA-SE a loja da rua Imperatriz n. 23, com agua, grande quintal, presta-se para negocio e moradia, a tratar rua Vidal de Negreiros, n. 129.

A 3$800—Liquidam-se 50 duzias de camisas brancas, peitos finos engommadas, por 3$800 cada camisa—R. do Rangel 20.

ALUGA-SE duas casas na rua da Conceição, na Torre, com bons commodos para familia, perto do bond, limpas, com agua; a tratar na mesma rua n. 1.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar a tratar no Arraial, rua de Santa Isabel n. 5 ou praça Maciel Pinheiro n. 14.

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

AVISO—Pede-se aos devedores do fallecido Antonio de Figueiredo Oliveira para virem liquidar seus debitos á rua Dr. Rosa e Silva antiga, da Imperatriz n. 76 ao inventariante José Pinto de Figueiredo ou ao seu empregado Antonio do Monte Fragoso que está por mim autorizado a receber qualquer divida.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio á rua Padre Muniz n. 13. A tratar no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

AMA.—Precisa-se de uma que saiba cozinhar; a tratar na rua Larga do Rosario n. 16.

AMA preciza-se de uma para cozinhar, na rua de D. Maria Cezar n. 9.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1º andar.

ALUGA-SE a grande casa e sitio murado, que foi de Joaquim Manoel, a estrada do Monteiro n. 33, a tratar na praça da Independencia n. 15.

ALUGA-SE barato, o predio de um andar, agua, bonds na porta, grande quintal, á rua Luiz do Rego n. 54, a tratar; na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOMBA HYDRAULICA—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.º de Março, 18.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rólo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COZINHEIRA, precisa-se de uma que durma em casa dos patrões. Rua Direita n. 34, 2º andar.

COLUMNAS DE FERRO—Vendem-se á rua 1.º de Março n. 18.

CASAS COM AGUA—Alugam-se, ruas Cotovello 139, Caminho Novo 149 Direita 4; a tratar na rua Vidal de Negreiros 129.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COZINHEIRA.—Precisa-se de uma que cozinhe bem, na rua Velha n. 28.

COMPRA-SE CAIXÕES vasios para macarrão, na Praça Maciel Pinheiro n. 17, esquina do Becco do Vêras.

COZINHEIRA.—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, na rua Duque de Caxias n. 91.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una, distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

FORÇA DE 20 CAVALLOS—Vende-se um motor de força de 20 cavallos.—Rua 1.º de Março, 18.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MACHINA DE CEREAES—Vende-se uma para limpar cereaes.—Rua 1.º de Março, 18.

MACHINA DE LAVAR—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.ª de Março, 18.

MERCEARIA—Vende-se uma em bom ponto e de pequeno capital; para ver e tratar na rua Matriz da Bôa-Vista n. 4, A casa tem commodos para familia.

Na officina de encadernação, contigua á Agencia Jornalistica, precisa-se com urgencia de officiaes e aprendizes bem adiantados na arte de encadernador.

ORNAMENTAÇÕES: para festas de egrejas, sociedades, casas particulares etc. — Uma pessôa habilitada e que dispõe de bons preparos como sejam flôres bem trabalhadas e bôas fazendas, etc., offerece-se para executar quaesquer trabalhos n'esse genero, por preços modicos, podendo ser procurada á rua de Hortas n. 70, 1.º andar, ou nesta typographia.

POLIAS FUNDIDAS—Vendem-se á rua 1.ª de Março n. 18.

PRECISA-SE de um caixeiro de menor idade, na rua 89 n. 200 A, padaria.

PARA ESCRIPTORIO—Aluga-se a 1.ª sala da frente do 1.º andar da rua do Marquez de Olinda n. 3, a tratar no mesmo, relojoaria suissa. loja.

PROFESSOR — Contracta-se com urgencia um moço de certa idade, casado, com pouca familia, plenamente habilitado em portuguez, francez, arithmetica e geographia, para encarregar-se da educação de meninos em um engenho distante dous kilometros da estação de Baraúna; que tenha absoluta vocação ao magisterio e apresente attestados de sua conducta civil e moral.
E' escusado apresentar-se quem não esteja nas condições.
Para informações na rua da Imperatriz n. 36, loja.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos de edade com alguma pratica; para informação á rua do Rangel n. 58, venda.

SEMENTES QUE GERMINAM. De hortaliças, flores e fructos acaba de chegar grande sortimento para o estabelecimento de Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 7.7

SECRETARIA authomatica americana, vende-se uma á rua Nova n. 34—Porta larga.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TALÕES SIMPLES E DE COPIA—Por 600 rs. um milheiro.—Rua do Forte 21.

TRANSMISSOES E MANCAES—Vendem-se de 0,060ª. Rua Primeiro de Março, 18.

UM moço habilitado e que dá fiança de sua conducta offerece-se para ensinar particular primeiras lettras e portuguez mesmo fóra em arrabalde; preço sem competencia. Quem precisar dirija-se á rua Imperial, padaria Neves.

VENDE-SE uma quitanda, com um deposito de carvão, fazendo bom negocio, por ser bom ponto; acha-se livre e desembaraçada de impostos e nada deve a esta praça, sita á praça Maciel Pinheiro n. 9; a tratar na mesma.

VENDE-SE—uma Pharmacia bem sortida em um dos melhores pontos desta capital, fazendo bom negocio e quites com a praça e com o governo.
A tratar nesta typographia.

VENDE-SE uma mercearia muito bem afreguezada num dos melhores pontos desta cidade, propria para principiante; a tractar com Dubeux & C.
Os mesmos têm á venda uma armação de amarello nova que vendem por metade de seu valor. Travessa da Madre de Deus n. 4.

VENDE-SE uma casa de taipa com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e bom quintal, no Encanamento á travessa do Marques n. 19; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 36.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE um burro a vapor em perfeito estado. Rua Duque de Caxias n. 48.

VENDE-SE por 700$000 duas casas de taipa, coberta de telha, na Gamelleira, (2.º districto de S. José).—A tratar com João Cavalcanti, no mesmo logar.—E uma pechincha.

VENDE-SE um deposito de café em uma das principaes ruas para negocio, fazendo bons apurados; a tratar á rua da Florentina n. 22. O motivo da venda se dirá ao comprador.

ZUMBY. — Vende-se uma bôa mercearia bem localizada fazendo bons apurados o motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar com Ignacio Ferreira, no mesmo lugar

Eugenia A. Maia e Silva
ASSISTANTE
Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora.

Annuncios Maritimos

HAMBURG AMERIKA LINIE

Vapores esperados em Junho
PRINZ SIGISMUND... da Europa a 19
Vapores a sahir em Junho
PRINZ SIGISMUND... para o sul a 20

O vapor **PRINZ SIGISMUND**, é esperado da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1º andar

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **NICTHEROY**, presentemente no porto seguirá sem demora para **Ceará Pará e Manáos.**
Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42
1. ANDAR

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **OCCIDENTE**, é esperado do norte até o dia 17 do corrente seguindo sem demora para **Ceará, Maranhão e Pará.**
Para carga e valores, trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCION. 42,

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TEENYSON**, é esperado de Nova-York no dia 18 do corente seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**
Este vapor é illuminado a luz eectrica.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

THÓS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ORION**, presentemente n'este porto e seguirá depois de demora necessaria para **Liverpool.**

O vapor inglez **TRAVELLER**, é esperado de Liverpool no dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N 13 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **CREFELD**, é esperado da Europa, até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de
Rio de Janeiro e Santos.

O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul no dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de
Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen,
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., tratase com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR—BRAZIL
Commandante R. Ripper.
E' esperado do norte no dia 19 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O vapor—**PERNAMBUCO**
Commandante F. A. Almeida.
E' esperado do sul no dia 18 do corrente e seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noute.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

EDITAES

PRAZO DE TRINTA DIAS

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, movendo a fazenda do Estado, execução contra Hermann Lundgren, foi pelo dr procurador dos feitos da mesma fazenda me dirigida a petição do theor seguinte. Illustrissimo senhor doutor juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado—A fazenda do Estado, tendo requerido á vossa senhoria a intimação de Hermann Lundgren que lhe é devedor da quantia de 184:440$000, conforme o certificado remettido para juizo, para no prazo de 24 horas, pagar a referida quantia, succede não ter sido effectuada a intimação ordenada por se achar ausente aquelle devedor, como certifica o official de justiça no mandado respectivo, e por isto a supplicante, fundada no paragrapho segundo, artigo setimo, numero tres, do regulamento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, requer á vossa senhoria se digne de mandar passar mandado de sequestro nos bens do devedor, para garantia da mencionada quantia e custas devidas.

E como quer que esteja o supplicado ausente em logar incerto e não sabido, requer outro sim á vossa senhoria se digne de marcar dia e hora para ter logar a justificação da ausencia por testemunhas, de accôrdo com o paragrapho terceiro do artigo oitavo do citado regumento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, afim de dar-se a citação por editaes no prazo de trinta dias. Pede deferimento. Recife trinta de maio de mil novecentos e quatro. Tolentino Campos.

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte.—Como requer, designando o escrivão dia e hora. Recife, trinta de maio de mil novecentos e quatro. Freitas Henriques.

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado.

E tendo se justificado a ausencia do devedor Hermann Lundgren, o escrivão respectivo fez subir os autos á minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte: Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de trinta dias: custas ex-causa. Recife, quatro de junho de mil novecentos e quatro. João Joaquim de Freitas Henriques.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão que este subscreve fez passar o presente, com o qual cito e hei por intimado o devedor Hermann Lundgren para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, pagar a referida quantia de 184:440$000 sendo: 67:840$000 do imposto de 8 % que deixou de recolher em 1892 de conformidade com a lei orçamentaria numero trinta e tres de dezembro de 1891, pela transferencia da fabrica de polvora, dynamite e chumbo, situada em Pontesinha municipio do Cabo á Companhia Pernambucana Powder Factory, avaliada em 850:000$000. Importancia em 1897 de conformidade com a lei numero duzentos e quarenta e nove de junho do mesmo anno de 1897 pela transferencia de dita fabrica feita pela alludida Companhia ao mesmo Hermann Lundgren, no valor de mil duzentos e setenta e oito contos setecentos e cincoenta mil réis, em quanto importam as acções da referida Companhia, 102:300$000. Importancia de 6 e 10 % de addicionaes respectivos calculados de accôrdo com as leis citadas 14:300$400; sob pena de não fazendo, proceder se penhora em seus bens, e proseguir-se nos termos da execução até final.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 6 de junho de 1904. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão escrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O doutor Pedro de Assis Rocha, Presidente do Concêlho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Faz publico a quem interessar possa, que de conformidade com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, foi installada hoje, pelas 10 horas da manhã, a commissão municipal de alistamento eleitoral, na sala das sessões do Concelho, que trabalhará durante 20 dias, das 10 horas da manhã, ás 4 da tarde e a ella incumbe.

1.º Rever os alistamentos preparados pelas commissões seccionaes, devendo excluir os cidadãos que não tenham provadas as qualidades de eleitor e eliminar os mencionados na informação de que trata o art. 19, desde que haja prova de fallecimento, mudança de domicilio ou perda de capacidade politica.

2.º Resolver as reclamações que forem apresentadas sobre as inclusões indevidas e as não inclusões, sendo que estas só poderão ser apresentadas pelos prejudicados ou por seus procuradores e aquellas por qualquer eleitor do municipio, devendo todas ser por escriptos.

E para constar mando afixar o presente na entrada do edificio em que funcciona o Concelho e publicar pela imprensa.

Eu, Manoel de Souza Lopes, official da Secretaria do Concelho, servindo de Secretario da Commissão municipal o escrevi em 10 de Junho de 1904.—*Pedro de Assis Rocha.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 15 de junho de 1904.

De ordem do exm. sr. commendador sub-prefeito em exercicio, faço publico que, para ter logar a aferição ou revisão de pesos, balanças e medidas, deverão ser estes utensilios apresentados á secção competente, sendo, em caso de falta de qualquer destes, feita a verificação nos proprios estabelecimentos, pagando neste caso o respectivo proprietario mais 25 %.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, no dia 1 do mez de julho do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica do juizo dos feitos da fazenda municipal, os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda municipal.

Santo Antonio

A mei'agua de pedra e cal n. 8 á travessa do Peixoto, (de biqueira) com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000 com abate da lei por ser a segunda praça, contra Francisco Manoel da Silva Tavares.

São José

A casa n. 4 no becco do Costa á rua Imperial com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 6 metros e 85 centimetros, avaliada por 300$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Antonio Apollinario dos Santos.

A casa terrea de pedra e cal n. 34 á rua de S. José, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha fóra quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:500$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Antonio Ferreira Mendes.

A casa de pedra e cal n. 2 no becco Tapado, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000.

A casa de pedra e cal n. 6 no becco Tapado com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 95 centimetros, avaliada por 200$000, contra Antonio de Paiva.

Graça

A casa de taipa n. 13 B, á Estrada do Limoeiro, 2 janellas e 1 porta de oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, mede de frente 5 metros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, sitio arborizado, cercado nativamente, avaliada por 400$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Benedicto Antonio de Almeida.

Outra n 1 de taipa, uma porta de frente e 2 janellas em um oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, mede de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, sitio, terreno foreiro cercado nativamente, avaliada por 200$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Benedicto Antonio de Almeida.

Poço

A casa de taipa n. 7 á rua do Poço com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, pequeno quintal murado, terreno foreiro, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, contra Braziliano Alves Monteiro, com abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 19 B á Estrada do Encanamento, 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, sala, 2 quartos, 1 puchada ao lado onde é a cozinha, mede de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, bastante estragada, sitio arborizado, terreno proprio, cercado nativamente, avaliada por 600$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Francisco Manoel Carneiro da Cunha.

Afogados

A casa n. 23 com frente de pedra e cal e o mais de taipa, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 95 centimetros, quintal em aberto, avaliada por 200$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Anna Rosa dos Prazeres. (Estrada dos Remedios 23).

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 14 do mez de junho do anno de 1904.—Eu, Antonio B. Cordeiro, escrivão interino, subscrevi. — *João Joaquim de Freitas Henriques.*

O dr. José Zeferino Ferreira Velloso, 1.º Secretario do Concelho Municipal, servindo de Presidente.

Faz saber aos srs. Concelheiros e Supplentes, na ordem em que são collocados, coronel Pedro Osorio de Cerqueira, dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves, Joaquim José de Abreu, capitão Urbano José de Lima, tenente-coronel Miguel de Abreu Macêdo, Henrique Bernardes de Oliveira, tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, dr. José Pinto Mendes, José de Avila Bittencourt, capitão Leoncio Quintino de Castro Leão, capitão Francisco Damião Cavalcante Pessôa, tenente-coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior, Fernando Affonso de Miranda Leal, Antonio Carlos Ferreira, Heliodoro Candido Ferreira Rabello, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, major Manoel Thomaz de Souza, José de Góes Cavalcante, dr. Arnaldo Olinto Bastos, José da Silva Loyo Netto, dr. Virginio Marques Carneiro Leão, Fernando Pereira da Silva e dr. Corbiniano de Aquino Fonseca que, no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, devem comparecer na sala das sessões deste Concelho, para o fim de proceder á eleição dos membros effectivos e supplentes que deverão servir nas mesas eleitoraes das secções que accrescerám nos 1.ºs districtos das freguezias da Bôa Vista, Graça e Afogados e 2.º districto da freguezia da Graça, em virtude do alistamento feito pela ultima revisão, para a eleição a que se vae proceder no dia 9 de julho proximo vindouro, para um senador e um deputado ao Congresso Federal, de accôrdo com art. 40 § 1.º da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, será o presente publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona o Concelho Municipal. Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria do Concelho, o escrevi aos 15 de junho de 1904 —Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*, 1.º secretario, servindo de presidente.

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes do imposto de decima da freguezia do Recife, relativo ao exercicio de 1900 a 1901, abaixo mencionados que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á á cobrança judicialmente.

Recife, 9 de junho de 1904.

O procurador dos feitos:
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Affonso de Paulo Dias Fernandes, rua M. de Olinda, n. 66.	6$600
Alfredo Gomes Leal, rua Domingos José Martins, n. 28.	27$500
Alvaro Francisco Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63........	112$062
Antonio Gonçalves Dias, rua I. da Fundição, n. 4........	12$993
O mesmo, rua S. da Fundição, 12	9$900
Antonio José Soares, rua da Restauração, n. 53	74$937
Antonio Moreira Dias, rua dos Guararapes, n. 49	23$100
Antonio Pereira d'Oliveira, travessa dos Guararapes, n. 4	24$750
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol, n. 32....	37$538
Candida Baptista de Azevêdo, largo do Corpo Santo, n. 71.	412$500
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol, n. 36........	19$800
Senhora Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins, n. 138	357$500
Henriqueta Francisca Ramos, rua da Restauração, ns. 2, 3 e 37	111$500
A mesma, rua do Areial, ns. 2, 3 e 30	27$500
A mesma, rua de S. Jorge, n. 92	41$525
Herdeiros de Francisco Tavares Lima, rua do Amorim, n. 13	68$762
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, becco do Pindoba, n. 8	16$500
Herdeiros do mesmo, travessa do Corpo Santo, n. 4	13$750
Irmandade das Almas de Recife, largo do Corpo Santo, n. 2	95$906
Irmandade de Sant'Anna M. de Deus, caes da Alfandega, n. 7	89$718
A mesma, caes da Alfandega, n. 2	41$250
A mesma, caes da Alfandega, n. 2 A	34$375
José Eustachio Ferreira Jacobina, rua do Bom-Jesus, n. 42	223$093
Jeronymo José Ferreira (parte) rua de S. Jorge, n. 137....	57$750
O mesmo, rua dos Guararapes, n. 73	29$287
João Nepomuceno Coêlho da Silva, rua do Areial, n. 28...	23$100
O mesmo, rua do Guararapes n. 45	19$800
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge, n. 22	41$250
José Antonio de Pinho Borges, rua Visconde de Itaparica, n. 13 A	45$787
José Gomes de Miranda Leal, caes do Apollo, ns. 1, 3 e 63	95$012
Ladislau José Ferreira, rua de S. Jorge, (parte) n. 137	57$750
Leopoldina A. Alves Rodrigues, rua dos Guararapes, n. 59	108$075
Manoel Francisco de Barros Rego, rua do Pharol, n. 40	45$787
Manoel Luiz Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	93$910
Maria America Carneiro Pereira, rua de S. Jorge, n. 27	41$250
Maria H. Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63	112$062
Maria Maia de Azevêdo, rua Mariz e Barros, n. 14	78$787
Maria Theodora d'Assumpção, rua Domingos José Martins, n. 7	16$500
Marianna Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	95$012
Mathias Gomes Fernandes, ruas da Restauração 23, Pharol, n. 34, Restauração, n. 47, S. Jorge, ns. 25 e 31	222$615
Miguel Antonio de Figueirêdo, rua Mascate, n. 1	29$287
Vicencia Maria do Carmo Cesar, rua de S. Jorge, n. 137	28$875
Vicente Ferreira Nepomuceno, becco do Pindoba, n. 4	24$750
Vicente Ferreira de S. Menezes, rua dos Guararapes, n. 81	45$787

O Tenente Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Presidente do Concelho Municipal do Recife.

Faz publico que nos termos da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, foi installada em uma das salas do Paço do Concelho Municipal desta cidade, pelas 10 horas da manhã, a Commissão municipal, que trabalhará consecutivamente durante 20 dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sessões publicas, a qual, de conformidade com a citada lei, tem de rever os alistamentos preparados pelas commissões seccionaes, excluir os cidadãos que não tenham provado as qualidades de eleitor, eliminar havendo provas, os que falleceram, mudaram de domicilio ou perderam a capacidade politica e bem assim resolver as reclamações que forem apresentadas, sobre as inclusões indevidas e as não inclusões, sendo que estas só poderão ser apresentadas pelo prejudicado ou por seu procurador e aquellas por qualquer eleitor do municipio; deverão todas ser por escripto.

Eu, Manoel Carneiro de Souza Lacerda, servindo de Secretario da Commissão Municipal do Recife, o escrevi.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 10 de Junho de 1904.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, Presidente.

O sr. dr. chefe de policia manda tornar publico, que fica prohibido n'esta cidade o uso de busca-pés, bombas transwaalianas, tiros de pistolas e bacamartes, sendo os infractores punidos de accôrdo com as disposições da lei n. 4.

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 17 de maio de 1904. — O secretario, *Alfredo Freyre.*

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito substituto do 2.º districto criminal presidente da 3.ª sessão ordinaria do jury do Recife etc.

Faz saber que tendo designado o dia 16 de junho proximo vindouro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 juizes de facto, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da Lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, fôram sorteados os seguintes:

BOA-VISTA

Olympio Jeronymo Rabello.
Otton Pereira do Rego.
Domingos Bandeira Mendes da Silva.
Dr. Antonio Amazonas de Almeida.
Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
Dr. José Marianno Carneiro Leão.
José Lourenço da Silva.
Luiz Felippe Carneiro de Lacerda.
Dr. Alfredo de Albuquerque Gaspar.
Luiz Bezerra dos Santos.
Pedro Alexandrino de Albuquerque Mello
Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.
João Machado Botelho de Figueirêdo.

SANTO ANTONIO

Adolpho Banks.
Custodio José Alves Guimarães.
José de Oliveira Mello.
Eustorgio Austricliano de Britto Macedo.
Gustavo Alberto de Britto.
Victoriano de Aragão Ebla.

S. JOSÉ

Francisco Ignacio de Moura Gondim
João Carlos Mendes.
Antonio José Pereira Braga.
Dr. Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão.
Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.

AFOGADOS

Jeronymo José Telles Junior.
João Marcolino Ferreira.
Alberto Saraiva Arrouxellas Galvão.
Aniano Bezerra Cavalcante da Silva Costa.

POÇO

Manoel Machado Brandão.
Luiz da Cruz Mesquita.
Luiz Bernardes da Gama.

GRAÇA

Elesbão Capitulino M. Ribeiro.
João Carlos Pinto.
Dr. Manoel Turiano dos Reis Campello.
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

VARZEA

Antonio Joaquim Carneiro Lins.

E a todos e a cada um de per si, e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no tribunal do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de direito para publical-os e fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.

Serão chamados para serem submettidos a julgamento na presente sessão do jury, os réos affiançados José Maria Pereira e Francisco José Ribeiro (ausente), Antonio da Silva Nunes, conhecido por Tonico Neves, Leonidas de Queiroz Lima e Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque.

Recife, 16 de maio de 1904.

Eu A. C. de Sá Albuquerque, 2.º escrivão do jury o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 25 de junho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguinte bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

A casa de pedra e cal n. 7, no pateo de S. Pedro, freguezia de S. Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, apparelho, banheiro e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 15 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:500$000.

A casa de taipa n. 45 A, sita no largo dos Remedios, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo internamente 4 metros e 60 centimetros de frente e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel de Lima.

A casa de taipa n. 23, á rua da Conceição, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Tiburcio Gomes de Souza Lima.

A casa de taipa n. 12, á rua de S. João no Arraial, freguezia do Pôço, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, em terreno proprio, medindo de frente 5 metros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000.

A casa de taipa á Estrada de Torre, n. 7, tendo 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Marianna R. da Soledade ou Laurentino Cavalcante de Albuquerque, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, sem numero no Toque, freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha, externa, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliado por 200$000, pertencente a Marianna Francisca de Souza com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, sem numero em Tigipió, com 3 portas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, em 2 salões, medindo de frente 7 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Moura Cunha & C.

A casa de taipa, á rua Dr. José Osorio n. 1, freguezia de Afogados, com 2 janellas de frente no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Vicente Ferreira Paschoal, com o abate da lei por ser 3.ª a praça.

A casa de taipa n. 16 A, á Estrada do Giquiá á Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas e 2 quartos, medindo de frente 5 metros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada por...... 150$000, pertencente a Pedro Hemeterio H. Trevas.

A casa de taipa n. 21, á rua da Conceição, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por...... 200$000, pertente a Olympio de Mello Braga.

O sobrado de 1 andar e sotão, n. 6 á travessa da Praia do Forte, com 2 portas contando a da escada, 1 janella de frente no pavimento terreo, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado; o primeiro andar tem 3 janellas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa; o sotão interno e um salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliado por 5:000$000, pertencente a Marcolina dos Santos Bastos.

O sobrado de um andar n. 67, á rua dos Guararapes, com 2 portas e 1 janella de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal murado, o primeiro andar tem 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos, tem sotão com 1 janella no oitão, 1 sala, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 15 metros, avaliado por 3:000$000, pertencente a Manoel Rodrigues da Silva, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 2 B, sita no largo de Santo Amaro das Salinas, tendo 1 porta de frente e 1 janella no oitão, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Maria Francisca da Conceição, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 8 á rua da Amizade, freguezia do Pôço, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Marcos Alves dos Prazeres.

Os moveis existentes no Campo da Republica n. 9, 1 armação, balcão e 1 mesa de amarello, pertencentes a Manoel Freitas, valiadas por 150$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Os moveis existentes no predio á rua do Vigario Tenorio n. 5, 2 carteiras de amarello, 1 serpentina de amarello, 1 relogio grande e 2 cadeiras de amarello, avaliados por 180$000, pertencente a Pedro Pinto de Lemos, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 11, sita á rua Dr. José Osorio, freguezia de Afogados, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo 5 metros e 20 centimetros de frente e 10 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada em 150$000, pertencente a Porphirio José dos Santos.

A casa de taipa n. 32, á rua Lopes de Carvalho, na freguezia de Afogados, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$000 e pertencente a Raymundo Saldanha.

A casa de taipa n. 36, sita á rua Lopes de Carvalho, freguezia de Afogados, com 2 janellas e 1 porta de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo internamente 4 metros e 80 centimetros de frente e 10 metros e 70 centimetros de fundo, avaliada por 80$000 e pertencente a Manoel Barbosa da Silva.

Os moveis existentes no predio n. 227, á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, avaliados em 300$000, pertencentes a Souza Junior e Borges, constando ditos moveis de 1 armação de amarello envidraçada e 1 balcão.

A casa de taipa, sita no becco da Fabrica, sob n. 34, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente e constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo internamente 4 metros de frente e 10 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada por 250$000 e pertencente a Pedro Alves.

A casa de taipa, á rua Dr. José Osorio, freguezia de Afogados, sob n. 5, tendo 2 portas de frente e constando de 1 sala, 1 quarto, corredor, quintal em aberto; mede internamente 4 metros e 20 centimetros e de frente 4 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada por 100$000, pertencente a Silvino ou Manoel Cavalcante.

A casa de taipa n. 13, sita á rua de São João, freguezia do Pôço, tendo 1 porta e janella de frente, 1 porta no oitão, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por em 300$000 e pertencente a José João de Oliveira.

A casa de taipa n. 24, sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000 e pertencente a Salvina.

A casa de taipa n. 11, sita á rua da Conceição, Torre, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 5 metros e 40 centimetros, avaliada em 150$000, pertencente a Olympio de Mello Braga.

A casa de taipa n. 1 A, sita no Becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente 4 metros e 60 centimetros, avaliada em 300$000, pertencente a Manoel Simões dos Santos.

A casa de pedra e cal n. 14, sita á rua da Paz, freguezia de Afogados, de porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo internamente 3 metros e 70 centimetros de frente e 10 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 800$000, pertencente a Manoel Ceciliano Vianna.

A casa de pedra e cal n. 97, sita á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 3 quartos para creado, quintal murado na frente, tendo 3 telheiros para garapeira; mede internamente 3 metros e 90 centimetros e de frente e 8 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada em 1:500$000, pertencente a Maria da Costa Monteiro.

A chacara n. 1, sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão, recuada do perfilamento da rua, edificada em grande terreno proprio e bem arborizado, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa; mede internamente 7 metros e 60 centimetros de frente e 18 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada em 6:000$000, pertencente a Manoel Gomes Pereira Guerra.

A casa de pedra e cal, n. 9, no Largo da Matriz, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo 4 metros de frente e 11 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada em 1:300$000, pertencente a Maria da Penha C. Ayres.

A casa de taipa n. 14, sita no Becco da Fabrica, freguezia de Afogados, de porta e janella de frente, tendo 2 salas, 1 quarto e cozinha interna; mede internamente 3 metros e 80 centimetros de frente e 6 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada em 200$000, pertencente a Raymunda Maria da Conceição.

A casa de taipa n. 47, á Estrada Real da Torre, com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto e quintal em aberto, medindo internamente 4 metros e 70 centimetros de frente e 10 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada em 150$000, pertencente a Manoel Jacintho de Sant'Anna.

A casa de taipa n. 31, sita no logar denominado Pôços, freguezia de Afogados, tendo 2 janellas de frente e 1 porta ao lado, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, medindo internamente 3 metros e 95 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, avaliada em 200$000, pertencente a Manoel Gomes Pereira.

As casas de taipa ns. 6 C, 6 D e 6 E, sitas no logar denominado Pôços, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo internamente 3 metros e 95 centimetros de frente e 12 metros e 40 centimetros de fundo cada uma, avaliadas em 150$000, tambem cada uma d'ellas, pertencentes a Maria Joaquina de Sant'anna.

A casa de taipa n. 7 A, sita no logar denominado Estação, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo internamente 3 metros e 90 centimetros de frente e 11 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada em 200$000, pertencente a Manoel José Pereira.

A casa de taipa n. 16, sita no Becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 3 metros e 80 centimetros, avaliada em 100$000, pertencente a Michaella Maria da Conceição.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco aos 14 de Junho de 1904.—Subscrevo e assigno, o escrivão, J. F. Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

COLLECTA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS DE CLASS ENO EXERCICIO DE 1904 A 1905

O administrador interino, tendo em vista o art. 5.º das disposições geraes da lei n. 682, para o exercicio de 1904 a 1905, convida pelo presente edital ás directorias das associações Commercial Beneficente de Pernambuco, Commercial dos Merceeiros e a dos artistas mechanicos e liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios para que, no prazo de trinta dias, conforme os officios que nesta data lhes são dirigidos, procedam á distribuição das quotas dos impostos mencionados na tabella A da citada lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 11 de junho de 1904.—O administrador interino, *Marianno A. de Medeiros.*

COMMERCIO

15 DE JUNHO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 e 11 31/32 d. por mil réis do Banco.
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 31/32 sendo esta adoptada para a cobrança de saques, pouco depois o Banco de Pernambuco sacou a 12 d.

Após as noticias do Rio, todos os bancos sacavam a 11 31/32, baixando depois no London & Brazilian Bank, a 11 15/16 assim fechando.

Em papel particular constou negocio a 12 1/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$200	a	6$000
Somenos	3$200	a	3$500
Mascavados	2$200	a	2$500
Brutos seccos	2$000	a	2$300
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 950 a 1$050 a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$950 e de 40 grãos a 2$050 a canada.

Algodão

Foi negociado este producto a 17$500 os 15 kils., fechando o mercado em posição estavel.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se nominal de 940 a 970.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 1$200 a 4$000 e a de mangabeira a 2$000, a 2$600 o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se este artigo a 500 rs. os 15 kils.

Cêra de carnaúba, cota-se nominal de primeira qualidade a 38$000, e de segunda a 34$000 os 15 kils.

Café, vendas a 9$000, conforme a qualidade.

Mamona, cota-se os 15 kils. a 1$900 estação nominal.

Milho, cota-se nominal de 145 a 155 rs. o k. conforme a qualidade e procedencia.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, vendido a 16$700

Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 18$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, de Santa Catharina, cota-se a 11$ o sacco com 45 kils.

PRAÇA DO RECIFE

QUINZENA FINDA A 14 DO CORRENTE

Exportação

Aguardente.—Declinaram os preços para 140$ em pipas communs, 145$ em portuguezas e inglezas, base 480 litros e 125$ pelos 5/5.

Alcool.—O de 38 grãos vende-se de 235$ a 240$ e o de 40º de 245$ a 250$ em pipa, base 480 litros.

Algodão.—O mercado tem estado paralysado e sómente se têm vendido pequenos lotes de 17$500 a 18$ por 15 kilos de 1.ª sorte. As entradas são diminutissimas.

Assucar.—Insignificantes as entradas: os preços seguem firmes Cotamos: 3.ª bôa 5$ a 5$600, 2.ª 4$400 a 5$000, somenos 3$400 a 4$200 e mascavinho 3$400 a 3$600, mascavados, escuro 3$ a 3$200, bruto, escasso, 2$600 a 2$800, usinas 6$400 a 7$000, crystaes brancos 5$ a 5$400 e amarello, escuro, 3$200 a 3$400, tudo por 15 kilos, em barricas ou em saccos de panno d'algodão e encapados, mais 200 reis em barricas, 400 reis em meias, 900 reis em quartos e 1$100 em oitavos.

Couros.—Os seccos salgados declinaram até 1$000 o kilo.

Importação

Bacalhau.—Calcula-se a existencia em 34.000 barricas, tendo-se retalhado de 34$ a 35$ barrica.

Farinha de mandioca.—Os supprimentos têm continuado, seguindo a maior parte para o Norte. Vendas de 10$500/11$000. Para o genero a chegar os compradores estão retrahidos.

Farinha de trigo.—A existencia é de 25.000 barricas e 12.000 saccos. Retalha-se: americana 26$ a 28$ em saccos e 28$ a 32$ em barricas, Trieste e Hungria 34$ a 35$ a barrica. Do Prata 25$ a 26$500 e Moinho inglez do Rio 26$ a 29$ os 2/2 saccos.

Feijão.—As entradas do interior têm sido insignificantes, obtendo-se até 28$ o sacco. De S. Paulo têm havido vendas até 17$ a 17$500 o sacco.

Manteiga.—A franceza em barril declinou para 3$900 a 4$000 o kilo e a americana 3$600 a 3$800.

Milho.—Entradas avultadas: os preços declinaram. Vende-se de 140/125 reis o kilo.

Xarque.—A posição do mercado continúa firme. Os supprimentos ainda são moderados e foram nesta quinzena de 147.070 kilos do Rio Grande e 605.440 do Prata, e o consumo de 229.450 kilos da primeira procedencia e 447.940 kilos da segunda. Cotamos: Rio Grande 8$000 a 9$500 e Rio do Prata 9$000 a 11$000 por 15 kilos. Existencia total 1.354.050 kilos.

Rio Grande	*Kilos*	Recebedores
Tapuya	258.000	Amorim Irmãos & C.ª
D. Thereza	162.150	Silva Guimarães & C.ª
Rival	120.000	Amorim Irmãos & C.ª
Helena	30.000	Silva Guimarães & C.ª
Em fardos	75.000	Silva Guimarães & C.ª
" "	45.000	Amorim Irmãos & C.ª
" "	27.000	M. Martins da Nova.
" "	7.500	Pedro Lemos.
" "	6.000	A. B. da Rosa Borges.
Total..	730.650	

R. da Prata	*Kilos*	Recebedores
Em fardos	210.500	Silva Guimarães & C.ª
" "	120.000	A. B. da Rosa Borges.
" "	90.000	Amorim Irmãos & C.ª
" "	67.500	Lourenço Cavalcanti.
" "	23.400	A. Fernandes & C.ª
" "	22.500	Pereira Carneiro & C.
" "	90.000	M. Martins da Nova.
Total..	623.400	

CAMBIO

Na quinzena, a cotação bancaria sobre Londres, a 90 d/v. regulou de 12 1/32 e 11 13/16 e particular, que tem estado muito escasso, de 12 3/32 a 11 31/32. A 14, os bancos abriram a 11 15/16, porem já houve negocio a 12 d. Sobre Pariz estão sacando a 805 e sobre Portugal 380, á vista.

EXPORTAÇÃO

DIA 15

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Explorer*, para Liverpool: T. D. Evans 900 scs. 67500 kils. caroços de algodão e 16000 kils. páo brazil; Rossbach Brothers 140 fardos 22540 kils. algodão em rama.

Para o interior despacharam:

No vapor *Assú*, para Rio de Janeiro: Joaquim L. de Barros 144 scs. 14400 cocos; Silva Guimarães & C. 500 scs. 38323 kils. algodão em rama; Azevedo & C. 2 cxs. 3456 baralhos de cartas para jogar.

No vapor *Bragança*, para Santos: Pinto Alves & C. 2500 scs. 150000 kils. assucar mascavado.

No vapor *Jaboatão*, para Aracajú: F. A. Cardoso & C. 1 pipa 470 lits. vinagre; Moreira & C. 1 cx. 80 kils. rotulos.

Para Penedo: Santos Araujo & C. 50 cxs. 1150 kils. sabão; Fernandes Nunes & C. 1 cx. calçados; Alves de Britto & C. 6 fardos 491 kils. tecidos de algodão; Pereira Pinto & C. 2 scs. 150 kils. carvão animal.

Para Bahia: Ferreira Victal 6 cxs. 168 kils. doce.

Para Villa Nova: J. O. Almeida & C. 1 cx. 30 duzias de pares de meias de algodão; João Alves de Mello 1 cx. 60 kils. tecidos de algodão.

No vapor nl. *Marajó*, para Ceará: Fonseca Irmãos & C. 300 cxs. 36000 kils. sabão.

No hiate *Argentina*, para Natal: Dubeux & C. 4 barricas 360 kils. assucar refinado; Viviano Maestrali 1 fardo 108 kils. tecidos de algodão.

No hiate *Euclydes*, para Camocim: Dubeux & C. 5/4 barricas 290 kils. assucar branco.

No hiate *Santa Cruz*, para Maceió: Olintho Jardim & C. 6 fardos 370 kils. tecidos de algodão.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba: Moreira & C. 2 cxs. 40000 cigarros.

No vapor *Jaboatão*, para Villa Nova: Miranda Souza & C. 5 barris 440 lits. alcool.

Para Maceió: Iona & Krause 6 cxs. 329 kils. sabão.

No vapor *Assú*, para Rio de Janeiro: Ramiro M. Costa 3 cxs. 678 kils. vaquetas; Companhia de Drogas 14 vols. com medicamentos.

No hiate *Regente*, para Camocim: Amorim Fernandes & C. 110 barris 4870 lits aguardente, 2 barris 174 lits. alcool, 4 cxs. 248 lits. cerveja, 5 barris e 10/2 barris 950 kils. assucar refinado, 5 scs. 375 kils. assucar branco e 5 scs. 375 kils. assucar mascavado.

No hiate *Euclydes*, para Amarração: Loureiro Barbosa & C. 1 barril 85 lits. alcool, 5 cxs. 60 lits. cidra, 2 cxs. 64 lits. cerveja e 1 cx. 12 lits. cognac.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Junho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 14	592.298$238
Idem do dia 15	93.110$319
	685.408$557

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 14	121.625$653
Dia 15:	
Diversos impostos	8.230$248
Exportação	4.337$226
	134.193$127

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 14	883$514
Idem do dia 15	204$195
	1.087$709

CAIXA ECONOMICA

Dia 15:	
Entradas de depositos	21.120$000
Sahidas idem, idem	8.756$000
Saldo recolhido á delegacia	12.364$000
A pagar de liquidações e por conta	5.255$582

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos até o dia 13	37 240$834
Idem dos dias 12 e 14	2.087$743
	39.328$577

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Junho

Belem, do norte hoje.
Oceano, da Europa hoje.
Danube, da Europa hoje.
S. Francisco, do sul hoje.
Occidente, do norte amanhã.
Traveller, de Liverpool a 18.
Tennyson, de Nova York a 18.
Panamá, do sul a 18.
Pernambuco, do sul a 18.
Brazil, do norte a 19.
Prinz Sigismund, da Europa a 20.
Beberibe, do norte a 20
Crefeld, da Europa a 20.
Tyne da Europa a 23.
Magellan, da Europa a 23.
Wittenberg, do sul a 24.
Magdalena, do sul a 25.
Capella, de Liverpool a 30.
Clyde, da Europa a 30.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Junho

B. Aires e esc. *Danube*, hoje ás 12 horas.
Santos e esc. *Oceano*, amanhã ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Panamá*, a 18 ás 12 horas.
Manaos e esc. *Pernambuco*, a 18 ás 4 horas.
Rio e esc. *Brazil*, a 19 ás 4 horas.
Santos e esc., *Prinz Sigismund*, a 21 ás 4 h.
Santos e esc., *Crefeld*, a 21 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Magellan*, a 23 ás 12 horas.
Santos e esc., *Tyne*, a 24 ás 4 horas.
Bremen e esc., *Wittenberg*, a 25 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Magdalena*, a 25 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 30 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Nicteroy*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *Gutemberg*, varios generos.
Vapor nacional *Assú*, varios generos.
Vapor inglez *Explorer*, v. generos.
Palhabote nacional *Helena*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Tapuya*, vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre inglez *Maggie*, bacalhão.
Barca norueguense *Vasco da Gama*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Laura*, xarque.

DIA 15—ENTRADAS

Aracaty e esc., 2 1/2 dias, vapor nacional *Assú*, de 779 tons., commandante V. Cunha, equipagem 32, carga sal, a Amorim Silva & C.

Rio Grande do Sul e esc., 17 dias, vapor nacional *Gutemberg*, de 411 tons., commandante F. Raulino, equipagem 39, carga varios generos, a José Baltar & C.

SAHIDAS

Falmouth, barca ingleza *Natanshire*, commandante J. Carlyle, madeira.

Florianopoles e esc., vapor allemão *Bellagio*, commandante H. Buss, carga varios generos.

Bahia e esc., vapor nacional *Jaboatão*, commandante G. Wanderley, c. v. generos.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Indemnizadora
ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855
Rua do Commercio n. 42
DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL
200:000$000
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1903

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realizado	300:000$000
Fundo de reserva	50:000$000
Lucros & Perdas	63:776$270
Premios obtidos	5.684:262$059
Sinistros pagos	3.026:510$346
Dividendos distribuidos	1.192:000$000

DIRECTORES
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros

Companhia Indemnizadora
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Mudou a séde para a rua do Commercio n. 42.

MUTILADO